

Bahia em Paz



**Bahia de Toda Gente:
Ação Social e Cidadania**



► BAHIA EM PAZ: SEGURANÇA, JUSTIÇA E CIDADANIA

A segurança pública, objeto de atenção permanente do Governo do Bahia, vem investindo e implementando medidas que visam o enfrentamento da criminalidade, mediante ações de fortalecimento da gestão do sistema de segurança, formação e aperfeiçoamento de policiais, valorização das perícias, prevenção da violência e instalação de ouvidorias independentes, além do serviço de disque-denúncia, possibilitando, assim, o combate aos diversos tipos de delito especialmente ao crime organizado.

A prioridade que vem sendo atribuída à prevenção e controle criminal pode ser expressa tanto pela magnitude dos recursos aplicados, R\$ 4,4

bilhões no período 2003–2006, como pelo diversificado conjunto de intervenções na contratação, formação e qualificação de servidores; expansão, melhoria e aparelhamento das unidades policiais e prisionais; na ressocialização de presos, além dos investimentos na tecnologia da informação, inteligência e telecomunicações.

Os investimentos proporcionaram a queda em alguns índices de criminalidade, especialmente nos crimes contra o patrimônio e um incremento de 62,4% nas vagas no sistema penitenciário com a criação de 2.706 novas vagas, através da construção e ampliação de unidades prisionais.

TABELA I

**PREVENÇÃO E COMBATE À CRIMINALIDADE - RECURSOS APLICADOS
BAHIA, 2003-2006**

(em R\$ 1.000,00)

ÁREA	RECURSOS APLICADOS				
	2003	2004	2005	2006 (*)	Total
Expansão e Aparelhamento das Polícias	21.378	59.651	49.711	19.575	150.315
Expansão e Aparelhamento do Sistema Penitenciário	4.335	5.549	18.383	4.803	33.070
Formação de Recursos Humanos	1.960	1.546	3.421	1.720	8.647
Operações Policiais	7.279	6.112	6.845	5.622	25.858
Perícias e Identificação Civil	610	1.350	654	439	3.053
Apuração de Infração Penal	-	322	350	326	998
Policamento de Trânsito	6.708	4.225	5.098	3.571	19.602
Policamento e Segurança Pública de Rodovias	5.208	3.465	3.003	2.331	14.007
Reintegração Social do Preso	23	322	927	306	1.578
Manutenção das Polícias	820.317	917.816	1.144.955	939.361	3.822.449
Manutenção do Sistema Penitenciário	71.993	81.536	112.706	94.376	360.611
TOTAL	939.811	1.081.894	1.346.051	1.072.430	4.440.186

Fonte: ICF

(*) Dados até setembro de 2006

MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA

A evolução organizacional (reestruturação interna da Secretaria da Segurança Pública - SSP), no quadriênio 2003–2006, se deu com a criação da Superintendência de Inteligência, Superintendência de Telecomunicações, Corregedoria Geral da Segurança Pública, Ouvidoria Geral da Segurança Pública, Superintendência de Gestão Tecnológica e Organizacional, Superintendência de Gestão Integrada da Ação Policial e Coordenação de Controle de Convênios e do cargo de Subsecretário de Segurança.

2003-2006

UNIDADES / SERVIÇOS CRIADOS

- **24 delegacias**
- **7 companhias especiais da polícia militar**
- **Superintendência de Inteligência Policial**
- **Corregedoria Geral / Ouvidoria Geral**
- **6 grupos especiais e 2 forças tarefas de repressão a crimes**
- **Laboratório de DNA Forense**

SERVIÇOS EM IMPLANTAÇÃO

- **Sistema de Identificação Criminal (Afis)**
- **Sistema de Identificação Automática de Projéteis de Arma de Fogo (Ibis)**

OBRAS

- **23 delegacias construídas (16 concluídas)**
- **30 delegacias recuperadas (26 concluídas)**

VEÍCULOS

- **1,1 mil viaturas incorporadas**
- **401 motocicletas adquiridas**

RECURSOS HUMANOS

- **Mais de 6,7 mil servidores incorporados às polícias**

Em 2006, foi realizada a primeira reunião do Gabinete de Gestão Integrada de Segurança Pública – GGI/BA, órgão deliberativo e executivo com-

posto de representantes das Polícias Civil e Militar, Departamento de Polícia Técnica – DPT, Secretaria da Justiça e Direitos Humanos – SJDH, Departamento de Trânsito – Detran, Polícia Federal e Rodoviária Federal, além de um representante da Secretaria Nacional de Segurança Pública – Senasp do Ministério da Justiça, sob a presidência do secretário da Segurança Pública do Estado que coordena, no contexto do Sistema Único de Segurança Pública – Susp, o Sistema Estadual de Segurança Pública, e busca garantir segurança à sociedade e às instituições, contribuindo para a promoção da paz social. Nesse encontro, foram abordados diversos assuntos, entre eles: identificação dos principais focos de violência e criminalidade, proposição de ações conjuntas, além da coordenação da atuação dos órgãos integrantes, visando a redução dos índices de homicídio em Salvador e na sua região metropolitana.

Ainda em 2006, foi implantado o Núcleo de Gestão Administrativa e Financeira – Nugaf, com a finalidade de executar as atividades de gestão administrativa, financeira e orçamentária das Companhias Independentes na Polícia Militar, proporcionando disponibilidade de efetivo para a atividade fim. Além do Serviço de Valorização Policial – Sevap, encarregado de gerenciar as atividades de recuperação, readaptação, desenvolvimento, acompanhamento psicológico e sociofuncional do policial militar, a fim de resgatar o seu potencial humano e profissional. Até setembro, foram iniciados estudos para implantação de novas unidades da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher em Alagoinhas, Barreiras, Jequié, Paulo Afonso, Porto Seguro e em Periperi (subúrbio ferroviário de Salvador), criadas pela Lei nº 10.028 de 18/04/2006.

É importante ressaltar o contrato de financiamento firmado para investimentos em segurança pública da ordem de US\$ 70 milhões, visando o

fortalecimento de operações policiais militares, a modernização da Polícia Técnica, o reequipamento do Corpo de Bombeiros, a modernização do Sistema de Telecomunicações e a modernização tecnológica da Secretaria de Segurança Pública. O financiamento está permitindo o reaparelhamento do Sistema de Segurança Pública da Bahia, através da aquisição de veículos automotores, aeronaves, equipamentos de informática, software, equipamento de perícia e a construção do hangar do Grupamento Aéreo da Polícia Militar, entre outros. (Tabela 2).

Através de 22 convênios em execução, firmados com o Ministério da Justiça por meio do Senasp, envolvendo recursos da ordem de R\$ 12 milhões, estão sendo construídas, reformadas e reaparelhadas diversas unidades da SSP, modernizados os recursos da tecnologia da informação, bem como valorizado, mediante qualificação e capacitação, os servidores do sistema de segurança pública do Estado. Até setembro de 2006 foram aplicados recursos da ordem de R\$ 6,5 milhões.

A Polícia Militar da Bahia, com a implantação de um grupamento aéreo, marca o ingresso da polícia baiana em operações aeropoliciais e se consolida como uma das instituições policiais mais modernas do país. Estão sendo avaliados a formação e a capacitação profissional de pilotos e tripulantes operacionais, o apoio de solo e a aquisição de equipamentos de última geração. O Governo já adquiriu dois helicópteros Esquilo e dois motoplanadores Ximango, dotados de tecnologia de ponta e capazes de atender às demandas de segurança pública e defesa civil do Estado. Essas são as primeiras aeronaves que vão formar a esquadilha policial militar baiana.

Expansão e Melhoria das Unidades do Sistema de Segurança Pública

A Tabela 3 consolida os investimentos em obras na rede de segurança pública estadual no período 2003–2006, quando foram aplicados R\$ 12,4 milhões em construção, recuperação e adaptação de unidades operacionais e administrativas na Capital e interior do Estado.

TABELA 2

MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA - OPERAÇÃO DE CRÉDITO EXTERNA - BAHIA, 2006(*)

(EM R\$ 1.000,00)

OBJETO	QUANTIDADE	UNIDADE BENEFICIADA	VALOR TOTAL ESTIMADO
Concluída			18.073,63
Aeronaves tipo motoplanador modelo AMT-200S Super Ximango	2	PM	3.633,63
Aeronaves tipo helicóptero com equipamentos, acessórios e treinamento	2	PM	14.440,00
Em Andamento	2.066		3.591,17
Caminhão - veículos de apoio ao GRAER	2	PM	626,00
Microônibus- veículo de apoio ao GRAER	1	PM	168,00
Pick up - veículos de apoio ao GRAER	2	PM	147,92
Capacete de vôo	30	PM/DAL	314,25
Macacão para piloto de aeronave	40	PM/DAL	160,00
Equipamentos para perícia e para análise de campo	98	DPT	211,34
Equipamentos de Informática	1.893	SGTO	1963,66
TOTAL	2.070		21.664,80

RECURSOS APlicados - R\$ 8,3 MILHÕES

(*) Dados até 22 de outubro de 2006

TABELA 3

PROGRAMA DE AMPLIAÇÃO E MELHORIA DA REDE FÍSICA DE SEGURANÇA PÚBLICA
BAHIA, 2003-2006

(em R\$ 1.000,00)

OBRAS	MUNICÍPIO	RECURSOS APLICADOS		
		2003-2005	2006 (*)	Total
Obras Concluídas		9.465	994	10.459
Construção de Delegacia - PC	Antas	60	-	60
Recuperação de Delegacia - PC	Aurelino Leal	-	5	5
Construção de Delegacia - PC	Botuporã	437	-	437
Recuperação de Delegacia - PC	Camaçari	6	-	6
Recuperação da DEAM - PC	Camaçari	-	-	-
Recuperação de Delegacia - PC	Canavieiras	-	10	10
Construção de Unidade de Divisa Conjugada - PM/PC	Campo Alegre de Lourdes	428	-	428
Recuperação de Delegacia - PC	Chorrochó	157	-	157
Construção de Delegacia - PC	Cipó	161	35	196
Recuperação de Unidade Operacional da PM	Conde	10	-	10
Recuperação da 36ª CIPM	Dias d'Ávila	17	-	17
Recuperação de Delegacia - PC	Eunápolis	142	-	142
Recuperação de Delegacia - PC	Feira de Santana	43	-	43
Construção de Unidade de Divisa Conjugada - PM/PC	Formosa do Rio Preto	879	-	879
Construção da 22ª Coordenadoria - PC	Guanambi	562	-	562
Recuperação do Complexo Policial/7ª Coordenadoria - PC	Ilhéus	94	44	138
Recuperação do 7º Batalhão - PM	Irecê	128	-	128
Recuperação de Delegacia - PC	Itabuna	-	10	10
Recuperação do Complexo Policial - PC	Itabuna	243	-	243
Recuperação de Delegacia - PC	Itacaré	97	89	186
Recuperação de Delegacia - PC	Itamaraju	-	32	32
Recuperação de Delegacia - PC (19ª CP)	Itaparica	-	61	61
Construção de Delegacia - PC	Itapicuru	7	-	7
Construção do 19º Batalhão - PM	Jequié	926	-	926
Recuperação da Carceragem do Batalhão - PM	Lauro de Freitas	48	-	48
Recuperação da 52ª CIPM	Lauro de Freitas	-	16	16
Recuperação de Delegacia - PC	Porto Seguro	138	-	138
Recuperação de Delegacia - PC	Porto Seguro	48	-	48
Construção de Delegacia - PC	Riachão do Jacuípe	156	-	156
Construção de Delegacia - PC	Ribeira do Pombal	330	-	330
Construção de Unidade de Divisa Conjugada - PM/PC	Rio Real	434	-	434
Construção de Delegacia - PC	Ruy Barbosa	3	-	3
Construção Anexo SSP	Salvador	224	292	516
Construção de Guarita e Montagem de Portão Automatizado do DPT	Salvador	-	38	38
Construção do Disep de Periperi - PM/PC	Salvador	641	33	674
Adaptação de Imóvel para a Ouvidoria Geral	Salvador	10	-	10
Adaptação de Imóvel para instalação da 28ª Delegacia - PC (Nordeste de Amaralina)	Salvador	74	-	74
Adaptação de Imóvel pra a Unidade do SAP	Salvador	83	-	83
Adaptação de Unidade Administrativa para a Corregedoria Geral	Salvador	153	-	153
Recuperação COE - PC	Salvador	38	40	78
Recuperação da Delegacia - PC (1ª DP)	Salvador	-	48	48
Recuperação da 2ª CIPM - Barbalho	Salvador	10	-	10
Recuperação da 6ª CP (xadrez)	Salvador	-	7	7
Recuperação da 35ª - Iguatemi	Salvador	10	-	10

Continua

Conclusão da Tabela 3

OBRAS	MUNICÍPIO	RECURSOS APLICADOS		
		2003-2005	2006 (*)	Total
Recuperação da 40ª CIPM	Salvador	30	-	30
Recuperação da Academia da Polícia Militar	Salvador	207	-	207
Recuperação da DEATI - PC (Delegacia do Idoso)	Salvador	-	67	67
Recuperação da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações - PC	Salvador	219	99	318
Recuperação da Delegacia Especializada e da Delegacia de Homicídios nos Barris - PC	Salvador	789	-	789
Recuperação da Unidade da Vila Militar do Bonfim - PM	Salvador	122	-	122
Recuperação de Stand de Tiros da PM	Salvador	49	-	49
Recuperação do Prédio da Stelecom	Salvador	63	-	63
Recuperação do Prédio SSP - CAB	Salvador	79	8	87
Recuperação do Quartel de São Joaquim - PM	Salvador	10	-	10
Recuperação dos Prédios do DPT/IIPM e Laboratório Central	Salvador	446	-	446
Construção de Delegacia - PC/DPT	Santa Cruz Cabrália	60	-	60
Recuperação de Delegacia - PC	Santo Antônio de Jesus	188	17	205
Construção de Delegacia - PC	Santo Estêvão	396	-	396
Construção de Delegacia - PC	São Félix	-	-	-
Construção de Delegacia - PC	Senhor do Bonfim	10	-	10
Recuperação da DEAM - PC	Teixeira de Freitas	-	10	10
Recuperação de Delegacia - PC	Teixeira de Freitas	-	10	10
Recuperação de Delegacia 24ª CP - PC	Vera Cruz	-	23	23
Construção de Guarita do Disep	Vitória da Conquista	-	10	10
Obras em andamento		56	1.881	1.937
Construção de Delegacia - PC	Candeias	-	-	-
Reforma da DEAM - PC	Candeias	-	-	-
Construção de Delegacia - PC	Cansanção	-	12	12
Recuperação de Delegacia - PC	Catu	-	281	281
Recuperação de Delegacia - PC	Feira de Santana	-	-	-
Recuperação de Delegacia - PC	Itabela	-	-	-
Construção de Delegacia - PC	Maraú	-	16	16
Construção de Delegacia - PC	Nova Viçosa	-	19	19
Construção da Derca e da DAI - PC	Salvador	56	727	783
Construção do Hangar do Grupamento Aéreo - PM	Salvador	-	434	434
Construção do Sistema de Identificação de Impressão Digital no IIPM - DPT	Salvador	-	168	168
Recuperação da 40ª CIPM	Salvador	-	31	31
Recuperação da Academia da PM	Salvador	-	83	83
Recuperação do 18º BPM	Salvador	-	39	39
Recuperação do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças - PM	Salvador	-	16	16
Recuperação do Centro de Gestão Financeira - PM	Salvador	-	22	22
Recuperação do Núcleo de Assistência Médica - PM	Salvador	-	-	-
Recuperação das Instalações Elétricas (DAL/Stelecom/SGTO)	Salvador	-	-	-
Recuperação da CFAP - PM	Salvador	-	-	-
Construção de Delegacia - PC	São Domingos	-	-	-
Construção de Delegacia - PC	Tucano	-	10	10
Construção de Reservatório Elevado no Disep - PM/PC	Vitória da Conquista	-	23	23
TOTAL		9.521	2.875	12.396

Fonte: SSP; Sucab

(*) Dados até setembro

Entre as obras concluídas, de janeiro a setembro de 2006, foram inauguradas e entregues à população, a Delegacia de Cipó, a 19^a e a 24^a Delegacias ambas na Ilha de Itaparica, a Delegacia do Idoso, as Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher – Deam, de Camaçari e Teixeira de Freitas, o anexo da sede da SSP que sedia o refeitório, salas dos motoristas, da chefia e demais funcionários de serviços gerais e o almoxarifado. A Delegacia de Botuporã foi concluída em 2005 e inaugurada em 2006.

Visando a preservação e melhoria das unidades existentes, foram concluídas as seguintes reformas: o Centro de Operações Especiais – COE, as delegacias de Itacaré, Canavieiras, Itaparica, Itamaraju, Vera Cruz, Santo Antonio de Jesus e Teixeira de Freitas, a 7^a Coordenadoria em Ilhéus, entre outras.

Em fase de conclusão destacam-se a construção do Sistema de Identificação de Impressão Digital no Prédio do Instituto de Identificação Pedro Mello – IIPM, e a recuperação das delegacias de Feira de Santana, Itabela e da Delegacia de Defraudações Furtos e Roubo de Veículos – DRFRV, a nova Delegacia de Catu, a obra complementar do Distrito Integrado de Periperi (totalmente reformadas e ampliadas), e o novo complexo formado pela Delegacia Especial de Repressão a Crimes contra a Criança e o Adolescente – Derca e pela Delegacia do Adolescente Infrator – DAI.

Aparelhamento das Unidades do Sistema de Segurança Pública

Com recursos originários do Estado e do Governo Federal, através do Ministério da Justiça, foram equipa-

Alceu Elias



Samuel Silveira Santiago



das ou reequipadas 73 unidades operacionais e administrativas, das quais 13 em 2006. Destacam-se as intervenções realizadas no Anexo da SSP, Instituto de Identificação Pedro Melo, Superintendência de Gestão Integrada da Ação Policial, Laboratório Central de Polícia Técnica, Academia de Polícia Militar, além das Delegacias Especiais da Mulher de Teixeira de Freitas, Juazeiro, Ilhéus e a Delegacia do Idoso.

Encontra-se em fase de licitação as aquisições de mobiliários em geral para o Distrito Integrado de Segurança Pública de Periperi, Academia da Polícia Militar, Departamento Administrativo da Polícia Militar.

Até setembro de 2006, foram adquiridas 1.423 munições não letais e 252.800 cartuchos, 510 pistolas e 300 coletes balísticos, representando um investimento de R\$ 2 milhões.

Ampliação da Frota de Veículos

Em 2006 foram mobilizados R\$ 10 milhões para a ampliação da frota, o que permitiu maior mobilidade das Polícias Civil, Militar e Técnica, com destaque para a compra de uma embarcação (bote inflável), para o Batalhão de Juazeiro, 30 viaturas, 11 pick-up e dois microônibus para a Polícia Militar, duas Vans e duas motocicletas para a Corregedoria da Polícia Militar.

O Governo da Bahia adquiriu 1.789 veículos no quadriênio 2003–2006, envolvendo R\$ 66 milhões, sendo que 77% das aquisições foram para atividades de patrulhamento ostensivo, conforme demonstra a Tabela 4.

Jorge Cordeiro



Fotos: José Roque dos Santos Souza



TABELA 4

**TIPOLOGIA DOS VEÍCULOS ADQUIRIDOS
BAHIA, 2003-2006**

TIPO	QUANTIDADE				TOTAL
	2003	2004	2005	2006 (*)	
Vatura de Patrulhamento Ostensivo	-	830	147	-	977
Motocicleta	358	45	-	2	405
Vatura não Padronizada	25	14	29	30	98
Pick-up	16	223	18	11	268
Ônibus	-	9	1	-	10
Microônibus	-	1	4	2	7
Caminhão-Furgão	3	7	4	-	14
Bote Inflável	-	4	3	1	8
Reboque	-	-	2	-	2
Helicóptero	-	-	-	2	2
Motoplanador	-	-	-	2	2
Van	-	-	-	2	2
TOTAL	402	1.133	208	46	1.789

Fonte: SSP

(*) Dados até setembro

Também foram adquiridos dois motoplanadores modelo AMT-200S Super Ximango e dois helicópteros modelo Esquilo, nos valores unitários de R\$ 1,7 milhão e R\$ 6,6 milhões respectivamente, e em fase de aquisição encontram-se dois caminhões, dois microônibus e duas pick-ups para o apoio, aquisições que visam dotar a Polícia Militar de um grupamento aéreo, com condições operacionais e logísticas para o combate ostensivo ao crime.

Sistemas de Informações

Encontra-se em fase de implantação, com investimentos da ordem de U\$ 8 milhões, o Sistema de Gestão de Informações Policiais – Sigip, semelhante ao que já vem sendo utilizado pelo Corpo Nacional de Polícia da Espanha e outros países da União

Européia. O novo sistema previsto para ser concluído no final de 2007, irá substituir o Sistema de Atendimento Policial – Sisap, usado hoje em unidades operacionais da Polícia Civil na Região Metropolitana de Salvador.

Visando aumentar a eficiência e eficácia nas ações policiais integradas, até setembro de 2006, foram aplicados recursos originários do Estado e de convênios com o Governo Federal no montante de R\$ 2 milhões, para a compra de microcomputadores, *no-breaks*, impressoras, servidores de rede e softwares. Encontra-se em fase final de aquisição 955 microcomputadores e 150 impressoras jato de tinta, para diversas unidades da secretaria, envolvendo recursos da ordem de R\$ 1,7 milhão.

Utilizando a tecnologia da informação, a Central do Disque-Denúncia da Secretaria da Segurança Pública da Bahia, incentiva a participação ativa da sociedade na colaboração com os órgãos policiais, através da denúncia de crimes, de forma segura, garantindo o anonimato do denunciante. Já em operação, o telefone (071) 3235-0000 substituirá todos os demais destinados a denúncias que, paulatinamente, serão desativados, inclusive os de prefixo 0800, que, por serem gratuitos, dão margem a elevado índice de trotes, em torno de 85% das chamadas. Esta central juntamente com o serviço 190 da Stelecom, voltado para atendimentos das mais variadas formas, reforçam os esforços empreendidos pelo Governo da Bahia no sentido de permitir registros, processos e encaminhamentos das solicitações, de forma ágil e segura.

Já está sendo utilizada pela Delegacia de Defraudações, Furtos e Roubos de Veículos o Sistema de Informações Geográficas Urbanas do Estado da Bahia – Informs, fruto da parceria firmada entre a Secretaria da Segurança Pública e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano – SEDUR, através da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia – Conder. Este sistema, é uma ferramenta que possibilita o georreferenciamento das ocorrências policiais, viabilizando o mapeamento das áreas de maior incidência de furto, roubo, assalto e outras ocorrências.

Formação e Qualificação de Profissionais

Com a nomeação dos novos servidores, o efetivo da Polícia Civil passou a ser de 882 delegados, 3.696 agentes e 865 escrivães de polícia.

No quadriênio 2003–2006 o Governo da Bahia incorporou 6.728 profissionais, dos quais 41% são soldados de primeira classe da PM, 27% alunos oficiais e 14% agentes de investigação da PC, conforme a Tabela 5.

Em 2006, o Departamento de Polícia Técnica – DPT, em parceria com a Secretaria de Administração – SAEB, promoveu a etapa final do concurso de novos peritos nas áreas técnica, criminalística, odonto-legal e médico-legal, através da realização, na Academia de Polícia Civil – Acadepol, de cursos de formação para 570 alunos, visando renovar seu quadro funcional e equipar a polícia com profissionais qualificados.

Um contingente de 49 delegados passou a reforçar o quadro dos servidores da Polícia Civil da Bahia no mês de julho de 2006 do corrente ano. Esta turma de delegados conclui o curso de formação na Acadepol, obtendo um aprendizado prático voltado à investigação e à construção do inquérito policial através de simulações realizadas em delegacias.

Em abril de 2006, foram formados pela Acadepol, 205 agentes de polícia e 51 escrivães de polícia, aprovados no último concurso público, que serão designados para atuar na Região Metropolitana de Salvador. Um novo grupo de agentes e escrivães com 198 candidatos aprovados nas etapas iniciais do concurso público, irá fazer o curso de formação pela Acadepol, previsto para 2007.

A Polícia Militar do Estado da Bahia junto a SAEB, publicou, em setembro de 2006, o edital do concurso público de Soldado da PM para o preenchimento de 3.200 vagas na capital e no

TABELA 5

**MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL SSP
BAHIA, 2003-2006**

CARGO	QUANTIDADE		
	2003-2005	2006 (*)	Total
Provimento de Pessoal de Concursos Anteriores	6.234	494	6.728
PC/Agente de Polícia/Investigador	606	341	947
PC/Delegado de Polícia	211	53	264
PC/Escrivão de Polícia	242	48	290
PC/Perito Médico-legal	2	-	2
PM/Soldado de 1ª classe	2.750	-	2.750
PM/Aluno Oficial	1.756	52	1.808
PM/Aluno Soldado	247	-	247
Outros servidores	420	-	420
Vagas Oferecidas em Concursos	0	3.200	3.200
PM/Aluno Soldado	-	3.200	3.200

Fonte: SSP/Elaboração SAEB e SEPLAN/SGA

(*) Dados até setembro

interior. Serão oferecidas 2.900 vagas para homens e 300 vagas para mulheres. A primeira etapa do concurso está prevista para acontecer em janeiro de 2007.

O programa de formação e qualificação de profissionais da Segurança Pública envolveu 15.073

servidores no período 2003–2006, incluindo a formação de soldados oficiais da PM, agentes de polícia, conforme Tabela 6. Os cursos oferecidos até setembro de 2006, para a formação, motivação e humanização, envolveram 3.381 servidores da segurança pública.

TABELA 6

**FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE SERVIDORES
BAHIA, 2003-2006**

CURSO/TREINAMENTO	NÚMERO DE SERVIDORES				
	2003	2004	2005	2006 (*)	2003-2006
Formação de Agente de Polícia	444	420	287	341	1.492
Formação de Delegado de Polícia	229	203	-	53	485
Formação de Escrivão	232	227	46	48	553
Perito Criminal	-	-	-	141	141
Perito Técnico	-	-	-	306	306
Perito Médico Legal	-	-	-	94	94
Perito Odonto Legal	-	-	-	29	29
Atualização em Sindicância Administrativa	-	-	24	-	24
Capacitação em Informática	281	-	32	262	575
Tropa Montada para Oficiais – CTMO	-0	17	14	-	31
Tropa Montada para Praças – CTMP	20	36	-	-	56
Treinamento de Abordagem de Coletivos	-	-	53	-	53
Instrução de Tiros para Praças	-	-	134	-	134

Continua

Continuação da Tabela 6

CURSO/TREINAMENTO	NÚMERO DE SERVIDORES				
	2003	2004	2005	2006 (*)	2003-2006
Capacitação em Pistola .40	-	-	-	58	58
Estágio Básico de Ações Táticas Rodoviárias	-	-	26	-	26
Treinamento Especializado em Patrulhamento em Área de Alto Risco	-	-	32	-	32
Curso Básico de motociclista Policial	352	-	-	-	352
Curso de Policiamento de Proteção aos Direitos Fundamentais Criança e Adolescente	29	-	-	-	29
Curso de Mergulho Autônomo p/práças	11	-	-	-	11
Curso de Atividades de Choque p/Praças	24	-	-	-	24
Adaptação ao Cerrado para Praças - Ciac	85	-	229	-	314
Adaptação à Caatinga para Praças - Cac/P	44	28	-	-	72
Adaptação à Mata Atlântica para Praças - Cama	-	36	-	-	36
Especialização em Gestão Estratégica de Segurança Pública - Cegesp	39	35	12	31	117
Especialização em Segurança Pública - Cesp	-	46	22	77	145
Gestão de Segurança Pública	-	49	-	-	49
Motociclista Militar Escolta e Segurança para Praças - CMMES/O	-	10	-	-	10
Motociclista Militar Escolta e Segurança para Praças - CMMES/P	-	28	-	-	28
Piloto Policial de Helicóptero para Oficiais	-	-	7	1	8
Piloto Policial de Avião para Oficiais	-	-	-	3	3
Observador Aéreo para Praças	-	-	8	-	8
Capacitação de Operadores de Rádio - COR	-	174	-	-	174
Capacitação sobre Violência e Criminalidade Infanto-Juvenil - CVCIJ	-	184	-	-	184
Mecânica de Aeronave para Praças (curso especial)	-	-	5	-	5
Formação de Sargentos (curso especial) - Cefs	-	462	104	300	866
Aperfeiçoamento de Sargentos	251	-	4	-	255
Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais - CAO	49	-	-	-	49
Gerenciamento de Crises para Oficiais Superiores (curso básico)	-	-	40	-	40
Feitos Investigatórios - CFI	-	109	18	62	189
Análise Toxicológica Sistêmática - DPT	-	2	-	-	2
Capacitação de Gestores	-	-	-	120	120
Capacitação Pedagógica	-	-	-	60	60
Capacitação de Operações Integradas no Isolamento e na Preservação do Local de Crime	196	-	-	-	196
Atualização em Processo Administrativo Disciplinar	39	-	-	-	39
Atualização "Crianças e Adolescentes Desaparecidos"	90	-	-	-	90
Inteligência Policial	-	-	-	28	28
Atualização: Posso ajudar/Parceria com o Sac	-	-	-	56	56
Qualidade no Atendimento ao Público	-	-	-	168	168
Metodologia do Ensino Superior	-	-	-	7	7
Especialização em Socorristismo de Eqüinos - Ceseq	-	20	14	-	34
Formação de Oficiais da Polícia Militar – (curso concluído)	-	154	314	29	497
Formação de Oficiais da Polícia Militar – (curso em andamento)	408	172	278	674	1.532

Continua

Conclusão da Tabela 6

CURSO/TREINAMENTO	NÚMERO DE SERVIDORES				
	2003	2004	2005	2006 (*)	2003-2006
Formação de Soldados 2004/2005 - CFSd	2.798	69	1.452	-	4.319
Operações Policiais Especiais - Copes	-	24	-	-	24
Curso de Formação de Instrutores do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência - Proerd	35	31	2	-	68
Examinadores de Trânsito - Detran	-	48	-	-	48
Vistoria - Detran	-	29	-	-	29
Trânsito Urbano - CTU	-	44	-	-	44
Execução de Despesa Pública (curso básico)	-	-	40	82	122
Pregoeiro	-	-	112	-	112
Ouvidoria	-	-	-	28	28
Gestão da Qualidade Aplicada ao Policiamento Comunitário	-	-	-	37	37
Emergências Médicas Pré-hospitalares	36	-	-	53	89
Ações Táticas (curso intensivo)	34	-	-	23	57
Sistemas da Prodeb (ACP - Sicof - Sicof Gerencial - Sigap)	-	-	-	141	141
Recolhimentos (INSS - IR - ISS)	-	-	-	24	24
Contabilidade - Geral e Pública	-	-	-	18	18
Execução Orçamentária e Financeira	-	-	-	13	13
Finanças Públicas	-	-	-	5	5
Gestão de Contratos	-	-	-	9	9
TOTAL	5.726	2.657	3.309	3.381	15.073

Fonte: SSP/Acadepol/PM

(*) Dados até setembro

Prevenção e Controle da Ordem Pública

Com o objetivo de integrar um conjunto de ações desenvolvidas para intensificar o combate ao crime no interior, principalmente os relacionados a roubos a agências bancárias e a passageiros de ônibus intermunicipais e interestaduais, tráfico de armas e drogas, dentre outras modalidades, foram criadas sete companhias independentes e de ações especiais, seis delas em operação, discriminadas no Quadro I. Atualmente, o Estado dispõe de oito companhias especiais que possibilitam uma ação mais efetiva nos 417 municípios baianos, já totalmente cobertos por estas.

Os municípios da divisa ao norte do Estado são atendidos pela Companhia Independente de Ações em Caatinga – Cpac, implantada em 2001 no município de Chorrochó.



Operação Carnaval

QUADRO I**COMPANHIAS ESPECIAIS IMPLANTADAS
BAHIA, 2003-2006**

COMPANHIAS ESPECIAIS	SEDE	ANO DE IMPLANTAÇÃO	ABRANGÊNCIA
Caerc – Companhia de Ações Especiais da Região Cacaueira	Ilhéus	2006	Municípios das regiões do Baixo e Médio Sul, contará
Cael – Companhia de Ações do Litoral Norte	Esplanada	2005	Município da região de Paraguaçu até a Nordeste, composta de sete bases operacionais. Atua no interior e na capital
Caema - Companhia de Ações Especiais da Mata Atlântica	Nova Viçosa	2004	Municípios do litoral sul e extremo sul
Caesg - Companhia de Ações Especiais do Sudoeste e Gerais	Vitória da Conquista	2004	Municípios situados na divisa com Sudoeste e Minas Gerais
Caesa - Companhia de Ações Especiais do Semi-Árido	Xique-Xique	2004	Municípios do semi-árido baiano. Atua através de seis bases operacionais
Ciac – Companhia Independente de Ações em Cerrado	Luiz Eduardo Magalhães	2003	Municípios da margem esquerda do Rio São Francisco e toda extensão que limita a Bahia com os Estados de MG, GO, TO e PI
Ciepi – Companhia Independente Especializada de Polícia Industrial	Simões Filho	Em implantação	Pólo petroquímico e complexo Industrial de Aratu

Fonte: SSP

A criação de forças tarefas e de grupos especiais de combate à criminalidade e o uso da inteligência policial foram importantes estratégias promovidas pelo Go-

verno do Estado para o aumento da eficiência e da eficácia das ações policiais. A seguir a descrição dos resultados obtidos (Tabelas 7, 8, 9, 10 e 11).

► **A Força-Tarefa de Repressão a Roubos a Bancos**, criada em 2004, integrada por policiais civis e militares, em articulação com o Ministério Público Estadual e a Secretaria da Justiça e Direitos Humanos, vem conseguindo frustrar tentativas de assalto à banco e desarticular diversas quadrilhas. Entre 2003 e 2005 houve uma redução de 78,3% das ocorrências na capital e de 52,2% no Estado como um todo.

Entre as ações desenvolvidas no combate ao roubo a bancos e que contribuíram para a redução desse tipo de delito, podem ser destacadas: a desarticulação de quadrilhas especializadas em assaltos a funcionários de bancos que transportam valores; e a prisão e autuação em flagrante por furto qualificado e formação de quadrilhas especializadas em arrombamento de cofres de instituições financeiras.

De janeiro a setembro de 2006 foram registradas 12 ocorrências em todo o Estado (cinco na RMS), contra as 28 registradas no mesmo período em 2005, o que significa uma redução de 57%. No interior destaca-se a ação policial no município de Rio Real, que contou com a parceria da Polícia de Sergipe, e nos municípios de Santo Antônio de Jesus, Inhambupe e Jeremoabo, além do município de Tobias Barreto, em Sergipe. Na Capital, o destaque foi para frustração de assalto a um banco da Liberdade que resultou na prisão de um dos maiores assaltantes de banco, que vinha sendo procurado pelas polícias de outros estados do Nordeste.

► **Na repressão ao tráfico de drogas e ao crime organizado**, através da Força Tarefa de Combate ao Narcotráfico, a ação policial foi reforçada. Entre 2003 e 2005 houve um acréscimo de 13,4% nas ocorrências registradas neste tipo de delito na RMS. Através das ações conjuntas, envolvendo unidades integrantes do sistema de Segurança Pública, desde sua criação em 2004 até setembro de 2006, foram indiciados 940 indivíduos, instaurados 361 inquéritos, incineradas cerca de 544 mil pés de maconha e 30 mil mudas, apreendidos cinco toneladas de maconha, cerca de 150 kg de cocaína, além de pedras de crack, ampolas de lança perfume, automóveis e motos. Destaque-se a desarticulação, comandada por esta Força Tarefa, da maior quadrilha de tráfico de cocaína da Bahia realizada em 2004, no bairro de São Gonçalo do Retiro em Salvador.

De janeiro a setembro de 2006 foram registradas 755 ocorrências contra as 448 registradas no mesmo período em 2005 e de 292 em 2004, representando um acréscimo de 68,5% e 53,4% respectivamente. Dentre as operações realizadas em 2006 destacam-se:

- A operação batizada de Lagoa Azul realizada, em 2006, na Baixa do Soronha em Itapuã em Salvador, além da apreensão de 372 kg de maconha, 10 kg de cocaína, 2,3 kg de crack, 8.131 pedras de crack. Em Salvador foram destaque a desarticulação de quadrilhas de traficantes, com apreensão de 35 kg de maconha, 4,5 kg de crack e 3,6 kg de cocaína;
- Apreensão de 3,1 kg de pasta base de cocaína, pela Polícia Civil, no trecho da BR-116 entre os municípios de Jequié e Jaquara. Procedente de São Paulo, a droga seria comercializada em Jequié, e renderia cerca de 12 kg de cocaína depois de refinada e misturada;
- Apreensão de 4,2 kg de pasta de cocaína, por agentes da Polícia Civil, em Vitória da Conquista; Destrução de 60 mil pés de maconha, numa operação conjunta entre a Polícia Civil e a Polícia Militar na zona rural do município de Oliveira dos Brejinhos, com a prisão em flagrante do responsável pela plantação;
- Apreensão de 72 kg de maconha, 92 dolões de maconha e 92 pedras de crack, pela Polícia Civil em Salvador, com a prisão do traficante que utilizou um caminhão para transportar a droga de Petrolina para a capital baiana.

► **Operação de Prevenção e Repressão a Roubos em Coletivos** atua em toda a Região Metropolitana de Salvador, diuturnamente, através de abordagens ostensivas, a fim de combater e inibir os roubos em coletivos, registrando entre 2003 e 2005 uma redução de 4,1%. No período de janeiro a setembro de 2003 a 2006 houve um ligeiro acréscimo de 1,1% nesta modalidade de crime na região. O comportamento das estatísticas para o Estado como um todo foi o mesmo. Entre 2003 e 2005 foi registrada uma redução de 2,5% nas ocorrências, enquanto no período de janeiro a setembro de 2003 a 2006 foi registrado um acréscimo de 2,1%.

A ação do Grupo Especial de Repressão a Roubos em Coletivos, que coloca à disposição da coletividade o Disque-Denúncia, instaurou 301 inquéritos e contabilizou 328 prisões em flagrante, sendo apreendidas 125 armas em posse dos assaltantes.

► **Roubo de veículos**, os mecanismos utilizados na ação policial para a recuperação de veículos furtados ou roubados têm produzido bons resultados. A taxa de recuperação no triênio 2003-2005 foi de 61%, o que significa que dos 27,8 mil veículos subtraídos no Estado, cerca de 17 mil foram recuperados.

A Operação Visão Noturna, realizada na capital, contribuiu na coibição das ações delituosas contra veículos automotores e seus usuários durante a noite. Esta operação é integrada com a Polícia Civil e tem apresentado excelentes resultados. No triênio 2003-2005 o número de subtrações foi reduzido em 19,2% e entre 2003 e 2006, considerando o período de janeiro a setembro, esta redução foi de 18,3%.

► **O Grupo Especial de Repressão aos Crimes Contra a Administração Pública – Gercassp**, constituído em novembro de 2004 com o objetivo de coibir o uso clandestino de água e energia em todo Estado e coordenado pela Polícia Civil, realizou, entre 2004 e setembro de 2006, 151 prisões em flagrante, 2.161 audiências, além de instaurar 812 inquéritos policiais, e concluir 1.478 inquéritos, remetendo-os à justiça para as providências legais cabíveis. Para dar apoio operacional e manutenção ao Gercassp, participam da força tarefa a Companhia Baiana de Eletricidade do Estado da Bahia – Coelba e a Empresa Baiana de Águas e Saneamento – Embasa.

► **Crimes de Homicídio**, no documento publicado em setembro de 2006 pelo Ministério da Justiça, através da Secretaria Nacional de Segurança Pública – Senasp, a Bahia, juntamente com o Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rondônia, São Paulo, Sergipe, Goiás e Tocantins, apresentam a cobertura de praticamente 100% das informações encaminhadas para o órgão federal.

Ainda baseado neste documento, e mesmo considerando o percentual de notificação atingido, a Bahia apresenta-se, quando comparado com os demais estados e Distrito Federal, numa posição melhor do que a média nacional para a maioria dos indicadores. No ranking dos homicídios dolosos, um dos indicadores mais expressivos para a tradução da criminalidade, a Bahia estabilizou em 21 homicídios por 100 mil habitantes no período 2003–2005, apesar dos fatores determinantes da criminalidade estarem crescendo em todo o país. A integração operacional da polícia e da comunidade, as campanhas educativas e a capacitação do corpo policial estão sendo intensificadas, assim como a estruturação de rondas, rotinas e operações especiais para as áreas que apresentam maior vulnerabilidade.

A **Operação Guardiões da Vida**, de duração contínua e prazo indeterminado, coordenada pelos Departamentos de Crimes Contra a Vida e de Polícia Metropolitana, envolvendo 3.183 policiais, veio somar esforços à prevenção do crime. Esta força tarefa, de janeiro a setembro de 2006, abordou 32.084 pessoas, efetuou 44 prisões, conduziu 1.231 pessoas às delegacias e realizou 304 apreensões, entre drogas, armas e veículos, em diversos bairros da Capital. Neste mesmo período, 13.576 veículos foram abordados na Capital e região metropolitana.

○ **Grupo Especial de Repressão a Crimes de Extermínio – Gerce**, formado pela Polícia Civil, Polícia Militar e Ministério Público, tem como objetivo investigar a existência de facções de extermínio no Estado, bem como reprimir de forma intensiva este tipo de crime. Desde sua criação em maio de 2004, foram expedidos mais de 141 mandatos de prisão, sendo 127 já cumpridos. Foram desarticulados 13 grupos de extermínio. Em 2006, após oito meses de investigações foi desarticulado em março de 2006 um grupo de extermínio que agia na Região Metropolitana de Salvador, com a prisão de quatro integrantes, acusados de cometer 27 homicídios nos últimos cinco anos.

TABELA 7

OCORRÊNCIAS POLICIAIS REGISTRADAS NA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR - BAHIA, 2003-2006

TIPO DE OCORRÊNCIA	ANO				VARIAÇÃO 2003-2005 (%)
	2003	2004	2005	2006(*)	
Homicídio Doloso	1.135	1.081	1.160	872	2,2
Roubo à Residência	-	1.006	843	-	
Roubo a Banco	23	18	5	5	-78,3
Roubo a Ônibus	2.284	2.674	2.191	1.732	-4,1
Roubo a Carga	309	242	211	-	-31,7
Roubo de Véículo	2.811	3.078	2.469	1.969	-12,2
Tráfico de Drogas	527	398	598	755	13,4
Usuário de Drogas	1.270	919	1.041	1.187	-18,0
Estupro	424	334	404	274	-4,7
Apreensão de Arma de Fogo	1.218	1.104	1.216	929	-0,2

Fonte: SSP/Cedep

(*) Dados referentes ao período de janeiro a setembro

TABELA 8

OCORRÊNCIAS POLICIAIS REGISTRADAS EM TODO O ESTADO BAHIA, 2003-2006

TIPO DE OCORRÊNCIA	ANO				VARIAÇÃO 2003-2005 (%)
	2003	2004	2005	2006(*)	
Homicídio Doloso	2.905	2.920	3.044	2.274	4,8
Roubo à Residência	2.302	2.430	2.308	1.481	0,2
Roubo a Banco	69	54	33	12	-52,2
Roubo a Ônibus	3.054	3.547	2.977	2.305	-2,5
Roubo a Carga	194	214	168	-	-13,4
Veículo Recuperado	5.599	5.519	5.965	3.314	6,5
Veículo Subtraído	9.423	10.012	8.389	6.162	-10,9
<i>furto de Véículo</i>	4.908	5.020	4.086	3.008	-16,7
Roubo de Véículo	4.515	4.992	4.303	3.154	-4,7

Fonte: SSP/Cedep

(*) Dados referentes ao período de janeiro a setembro

Edmundo Filho

Alceu Elias



Fiscalização do transporte



Drogas apreendidas

TABELA 9

**RANKING DOS ESTADOS - HOMICÍDIOS DOLOSOS/100 MIL HABITANTES
BAHIA, 2003-2005**

		2003		2004		2005	
1	Espírito Santo	57	1	Pernambuco	44	1	Pernambuco
2	Rio de Janeiro	41	2	Espírito Santo	40	2	Rio de Janeiro
3	Alagoas	35	3	Rio de Janeiro	38	3	Alagoas
4	Rondônia	35	4	Alagoas	35	4	Pará
5	Amapá	32	5	Rondônia	34	5	Paraná
6	Pernambuco	29	6	Pará	27	6	Rondônia
7	São Paulo	28	7	Distrito Federal	25	7	Mato Grosso
8	Sergipe	27	8	Acre	25	8	Espírito Santo
9	Distrito Federal	27	9	Sergipe	24	9	Sergipe
10	Mato Grosso do Sul	26	10	Amapá	24	10	Distrito Federal
11	Acre	25	11	Mato Grosso do Sul	24	11	Mato Grosso do Sul
12	Mato Grosso	22	12	São Paulo	23	12	Bahia
13	Bahia	21	13	Paraná	21	13	Goiás
14	Paraíba	20	13	Bahia	21	14	Ceará
15	Goiás	19	14	Mato Grosso	21	15	Rio Grande do Norte
16	Ceará	17	15	Goiás	19	16	Paraíba
17	Pará	17	15	Paraíba	19	16	São Paulo
18	Paraná	16	16	Ceará	17	17	Amapá
19	Minas Gerais	16	17	Minas Gerais	16	18	Minas Gerais
19	Maranhão	16	18	Tocantins	15	19	Acre
20	Amazonas	15	19	Roraima	14	20	Amazonas
21	Rio Grande do Sul	13	20	Amazonas	13	21	Tocantins
22	Tocantins	10	21	Rio Grande do Norte	13	22	Maranhão
23	Santa Catarina	9,7	22	Rio Grande do Sul	13	23	Rio Grande do Sul
23	Rio Grande do Norte	9,7	23	Maranhão	12	24	Roraima
24	Roraima	7,3	24	Santa Catarina	8,7	25	Piauí
25	Piauí	6,1	25	Piauí	7,2	26	Santa Catarina
	Média Nacional	23,0		Média Nacional	22,5		Média Nacional
	Média Nordeste	20,5		Média Nordeste	22,8		Média Nordeste
							22,2
							23,1

Fonte: MJ/Senasp

TABELA 10

**POLICIAIS MILITARES VÍTIMAS DE MORTE VIOLENTA
BAHIA, 2003-2006**

VITIMADOS	ANO				TOTAL
	2003	2004	2005	2006 (**)	
Em serviço	5	11	14	3	33
Fora de serviço (*)	31	34	22	29	116

Fonte: PM/SIAP; Departamento de Serviço Social da PM

(*) No deslocamento casa/trabalho/casa, vítima de assalto quando à paisana, praticando algum tipo de crime ou fazendo segurança remunerada fora de serviço

(**) Dados até setembro

TABELA II

**VEÍCULOS – INDICADORES
BAHIA, 2003-2006**

INDICADOR		ANO				VARIAÇÃO 2003-2005(%)
		2003	2004	2005	2006 (**)	
Nº de Veículos Furtados/10.000 veículos (*)	Bahia	45,6	30,0	29,5	20,1	-56,0
	Salvador	62,4	41,3	36,6	28,2	-54,8
	RMS	69,9	41,2	35,5	24,5	-64,9
Nº de Veículos Roubados/10.000 veículos	Bahia	42,0	29,6	31,1	21,1	-49,8
	Salvador	57,6	38,4	41,7	34,4	-40,3
	RMS	98,4	78,7	80,7	47,7	-51,5
Nº de Veículos Subtraídos/10.000 veículos	Bahia	87,6	59,7	60,6	41,1	-53,0
	Salvador	120,1	79,7	78,3	62,6	-47,9
	RMS	168,3	119,9	116,2	72,2	-57,1
Índice de Recuperação de Veículos (%)	Bahia	59,4	54,5	81,6	53,8	-9,4

Fonte: SSP/Cedep

(*) Estimativa da frota de veículos registrada no Detran/Bahia

(**) Dados até setembro

Também as rondas especiais e o policiamento em eventos populares, especialmente no carnaval e micaretas, se constituem em ações policiais efetivas no combate à criminalidade.

- **Rondas Especiais – Rondesp**, tem como objetivo fornecer à população soteropolitana e de outras cidades da Região Metropolitana de Salvador, um apoio na atividade de segurança pública, além de servir de tropa de reforço operacional móvel nas diversas áreas de atuação das unidades operacionais.
- **Ronda Escolar**, através de uma ação preventiva e repressiva tanto na capital quanto no interior, prima pela interação harmoniosa entre policiais militares, corpo docente e discente e demais cidadãos, através de palestras à comunidade estudantil, visitas contínuas à direção pedagógica, abordagem a elementos suspeitos que rondam as cercanias dos estabelecimentos de ensino, além de atuações dentro da própria escola, quando solicitados, em face da prática de atos infracionais ou de crimes no seu interior.

■ **Operação Carnaval**, que atua na segurança de milhões de foliões registrou um homicídio em 2003, dois em 2004, nenhum em 2005 e um em 2006. Realizada através de policiamento em Salvador, em 2006 registrou um público superior a dois milhões de foliões, sobressaindo-se os circuitos Barra–Ondina e Campo Grande–Praça da Sé, com 25 quilômetros de extensão. Foi utilizado na Operação Carnaval um efetivo de 14.701 policiais militares e 4.540 policiais civis (entre agentes, delegados e escrivães), que foram treinados e capacitados para a estabelecer a segurança dos foliões no circuito e áreas adjacentes, além de 624 policiais rodoviários fazendo o patrulhamento das estradas. 39 postos de comando e 107 postos elevados de observação facilitaram a visualização do evento, viabilizando as abordagens policiais no caso de ocorrência. Durante 24 horas por dia, houve o apoio tecnológico de 31 câmaras de filmagem fixas e móveis que atuaram, monitorando pontos estratégicos do carnaval, para possibilitar maior rapidez entre a constatação de uma ocorrência e o pronto-emprego das 1.641 patrulhas que atuaram na festa;

A Polícia Civil, via Departamento de Polícia do Interior – Depin, montou um esquema especial de planejamento para atuar nos carnavais de Barreiras (de 24 a 28 de fevereiro) e de Porto Seguro (de 24 de fevereiro a 4 de março). Em cada circuito foi instalada uma Delegacia Especial de Área – DEA com sistema informatizado, visando acelerar os procedimentos policiais, como registro de ocorrências e fornecimento de certidões. O esquema, em Porto Seguro envolveu 17 delegados e 67 agentes e escrivães. Já em Barreiras, o Carnaval teve no circuito principal, localizado na Avenida Clériston Andrade, uma DEA que atendeu a todo o circuito, com plantão de 24 horas.

A Polícia Civil vem buscando entendimentos com a população para definir estratégias para melhorar a segurança. O combate à criminalidade passa pela ação articulada do Estado com a população para a promoção do desenvolvimento, geração de renda e capacitação, principalmente entre os jovens. São exemplos desta iniciativa, as seguintes ações realizadas em 2006:

- **Reunião do Delegado-chefe com Conselhos Comunitários de Segurança:** Representantes de bairros e municípios baianos apresen-

taram uma pauta de reivindicações para a melhoria da ação policial. O evento reuniu conselheiros de três bairros de Salvador (Calçada, Fazenda Garcia e Castelo Branco) e oito municípios baianos (Gandu, Wenceslau Guimarães, Piraí do Norte, Teolândia, Itagibá, Ipiaú, Ibirataia e Guanambi).

- **Visita ao terreiro Ilê Axé Opô Afonjá,** com o objetivo de integrar as ações da Polícia Civil com a comunidade e garantir a segurança no local, na sede do terreiro, em São Gonçalo do Retiro, contando com um amplo trabalho de combate ao tráfico de drogas e à criminalidade, por causa dos altos índices que vinham sendo registrados na localidade da Baixinha de Santo Antônio, um dos acessos ao terreiro.

O Departamento de polícia Técnica – DPT por intermédio das suas unidades operacionais Laboratório Central de Polícia Técnica, Instituto de Criminalística Afrânio Peixoto e Instituto Médico Legal Nina Rodrigues expediu, até setembro de 2006, um total de 45.889 laudos/documentos periciais, contribuindo para subsidiar a Justiça nos processos criminais. Foram expedidos 706.907 documentos de identidade, pelo Instituto de Identificação Pedro Mello até setembro deste ano. A Tabela 12 demonstra a expedição gratuita de documentos desde 2003.

TABELA I2

EXPEDIÇÃO GRATUITA DE CARTEIRAS DE IDENTIDADE BAHIA, 2003-2006

ANO	QUANTIDADE
2003	77.373
2004	105.898
2005	114.827
2006(*)	279.106
Total	577.204

Fonte: SSP
(*) Dados até setembro

Projetos Sociais

O número de ocorrências contra a pessoa, a exemplo de homicídio doloso, decorre também do processo de urbanização, da formação de adensamentos populacionais e do desemprego, que contribuem para o aumento das desavenças, dos conflitos familiares, além das práticas de exploração sexual e tráfico de drogas. Neste contexto, a intervenção do Estado requer uma ação policial preventiva, planejada e articulada com os programas sociais e de geração de oportunidades de trabalho e renda.

Buscando melhorar a qualidade de vida da população, bem como prevenir e controlar a ocorrência de crimes, o Governo da Bahia tem desenvolvido um conjunto diversificado de ações, a exemplo dos seguintes projetos:

- **Viva Nordeste**, é uma soma de esforços articulados da Polícia Civil, Polícia Militar e da comunidade local. O programa tem o objetivo de melhorar as condições de segurança pública das comunidades do Nordeste de Amaralina, Vale das Pedrinhas, Santa Cruz e Chapada do Rio Vermelho, onde vivem quase 83 mil pessoas. De acordo com o Plano de Ação 2005–2006 do projeto Viva Nordeste para área de Segurança Pública, feito com base no plano de desenvolvimento local elaborado pela comunidade, destacam-se as seguintes ações: implantação do Projeto Rastros da Paz para resgatar a vida de jovens envolvidos com a criminalidade; capacitação de policiais militares e civis da região para que atuem com mais civilidade junto aos moradores e com isso possam ser reduzidas em pelo menos 50% as queixas de maus tratos; aparelha-

mento físico e humano das polícias militar e civil da região, com 100% dos equipamentos, recursos humanos necessários e instalações físicas dignas para a corporação e com isto possam ser reduzidos os registros formais de violência na região em pelo menos 15%; restauração e modernização de três postos policiais na região; apoio a estruturação e o desenvolvimento de Conselho de Segurança em cada bairro participante do projeto.

- **Projeto Sentinel**, é um conjunto de ações sociais especializadas e multiprofissionais dirigidas a crianças, adolescentes e famílias envolvidas com a violência sexual. Tem como objetivo construir, em um processo coletivo, a garantia dos direitos fundamentais dessas crianças e adolescentes, o fortalecimento de sua auto-estima e o restabelecimento do direito à convivência familiar e comunitária em condições dignas de vida. O Governo do Estado vem promovendo o atendimento para esse segmento através das Delegacias de Repressão a Crimes Contra Crianças e Adolescentes – Derca e a Delegacia do Adolescente Infrator – DAI. Até o final de 2006, está prevista a conclusão das novas sedes dessas delegacias já com as instalações adequadas ao seu pleno atendimento.

- **Projeto Pelourinho**, executado pela Polícia Militar, SETRAS, em parceria com o Projeto Axé, visando atender a adolescentes em situação de risco, com a aplicação de medidas socioeducativas, abrange a área do Centro Histórico de Salvador e entorno;

- **Projeto Ribeira Azul/Viver Melhor**, para reduzir os índices de criminalidade, na linha do Programa de Redução da Pobreza Urbana na área do Ribeira Azul/Viver Melhor, dos Novos Alagados e do entorno das Enseadas do Cabrito e dos Tainheiros, a ação da segurança pública tem estado presente, em parceria com as comunidades da região, através da manutenção da segurança especialmente no controle do tráfico de drogas e da violência doméstica.
- **Gratuidade na Emissão de Carteira de Identidade**, visando a melhoria da qualidade de vida da população mais carente, foi criada no final de 2005 a isenção da taxa da primeira via da carteira de identidade.
- **Serviço de Atenção às Pessoas em Situação de Violência Sexual – Viver**, oferece serviço especializado de assistentes sociais e psicólogos, além de médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem que atendem 24 horas por dia, inclusive aos sábados, domingos e feriados, pessoas em situação de violência sexual, independentemente de gênero, idade ou opção sexual.

Desde a sua implementação, em dezembro de 2001, até agosto de 2006 apresenta um acumulado de 4.225 atendimentos. Em 2006, de janeiro a agosto, 455 atendimentos foram realizados, entre homens e mulheres.

O Viver também realizou, em 2006, seminários, debates e oficinas onde foram discutidos temas como noções de direito e sexualidade, os castigos físicos de crianças

e adolescentes e a tradição familiar brasileira, a troca de experiências entre familiares de vítimas em situação de violência sexual, os limites e as responsabilidades da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher e a inclusão social de adolescentes que sofreram algum tipo de violência sexual.

- **Centro de Referência para Mulheres Loreta Valadares**, pioneiro na Bahia em oferecer gratuitamente atendimentos jurídico, social, educativo e psicológico a mulheres em situação de violência, bem como o encaminhamento e acompanhamento adequados. Esta unidade é resultado de uma parceria entre os governos federal, estadual e municipal, através da Superintendência Especial de Políticas para Mulheres.
- **Programa de Resistência às Drogas e Violência nas Escolas – Proerd**, inspirado no Drug Abuse Resistance Education – DARE, implantado inicialmente nos Estados Unidos, e considerado pela Organizações das Nações Unidas - ONU como um dos maiores programas de prevenção às drogas e a violência do mundo, este programa é desenvolvido pela Polícia Militar, com o objetivo de oferecer atividades educacionais voltadas à prevenção do uso de drogas e violência nas instituições de ensino, tendo participado no primeiro semestre de 2006, 5.352 alunos de 182 escolas em 15 municípios baianos.

Policiais das Companhias Independentes da Polícia Militar – CIPMs foram capacitados, através do Curso de Formação do Proerd, para desenvolver atividades lúdicas em sala de aula entre os estudan-

tes. Técnicas e métodos de ensino infantil, tratamento de dependência de drogas e noções de toxicologia desenvolvidos no treinamento, capacitaram os policiais a abordar questões tão delicadas entre os estudantes. Em 17 lições, os alunos aprendem a incrementar a auto-estima, a responsabilidade, o bem-estar social e a cidadania.

O Proerd visa, sobretudo, estabelecer uma relação de confiança entre o policial militar e o cidadão, através de uma ação conjunta entre o policial militar, educadores, estudantes, pais e comunidade, no sentido de prevenir e reduzir o uso de drogas por crianças e adolescentes do ensino fundamental das redes particular e pública de ensino, bem como, orientá-las a reconhecerem e resistirem às pressões e às influências por parte dos marginais.

■ **Programa de Apoio a Usuários de Drogas**

– **Proad**, desenvolvido pela Polícia Civil, através do Departamento de Tóxicos e Entorpecentes, é um trabalho de orientação voltado aos usuários de drogas que eventualmente tenham sido presos e aos voluntários que se apresentarem ao programa, sem o risco de sofrerem qualquer imputação penal. Este programa envolve policiais e familiares, acolhendo-os e orientando-os para um tratamento ambulatorial ou internação. Cerca de 83 usuários já foram atendidos até setembro de 2006.

■ **Núcleo de Estudos e Atenção ao Uso de Drogas – Nead**

– **Nead**, busca valorizar e restabelecer a auto-estima dos servidores que, por qualquer razão, tenham se envolvido com

drogas, através da prevenção, informação e desmistificação da problemática da dependência química no desempenho da carreira policial. Desenvolve também um trabalho de escuta diferenciada para funcionários e seus familiares que são usuários de álcool e substâncias psicoativas. De janeiro à setembro de 2006 foram realizados mil procedimentos, entre atendimentos, acolhimentos, orientações, contatos telefônicos, visitas domiciliares, reuniões e palestras, além da formação de grupos de família, envolvendo, além dos policiais, os seus familiares.

■ **SAC/PM** – criado para atender às necessidades do policial militar, em relação às demandas de informações de caráter pessoal, andamento de processos e requerimentos no âmbito do Estado, e ainda certidões e consultas dos processos em trâmite na Procuradoria Geral do Estado. Este serviço é fruto de uma parceria entre a SAEB e a PM.

■ **Projeto de Organizações Aprendentes – Proa**

– **Proa**, que tem como objetivo aumentar a interação dos policiais militares com a sociedade, e também modernizar a administração da organização policial baiana, cuja meta é capacitar todo o efetivo do Estado. O Proa tem ações focadas na humanização e na mudança de comportamento, através da educação continuada. Entre as atividades, estão palestras, cursos, confraternizações, práticas esportivas e apresentações de teatro, música e dança. O projeto é realizado em parceria pelas secretarias nacional e estadual da Segurança Pública, Polícia Militar e Fundação-Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia e pretende capacitar todo o efetivo da PM do Estado.

Polícia Cidadã

O Projeto Polícia Cidadã emerge da simbiose entre os policiais militares e a comunidade servida pela Polícia Militar, responsável pelo policiamento comunitário. Esse relacionamento é facilitado pela existência e atuação eficiente do Conselho Comunitário de Segurança.

Os Conselhos Comunitários de Segurança participam diretamente das discussões relativas à polícia comunitária, servindo como elo entre a comunidade e a Polícia Militar, através dos Batalhões e das Companhias Independentes de Polícia Militar, principais núcleos de atuação do policiamento comunitário. A comunidade discute com o staff da PM as prioridades da área de segurança pública, procurando manter a instituição informada dos principais reclames da coletividade, além de contribuir em assuntos diversos e de interesse geral, mas que repercutam na problemática de segurança pública.

O Projeto Polícia Cidadã busca levar a qualidade dos serviços prestados diretamente à comunidade, na atividade fim da corporação. Deste modo, a Polícia Militar pretende alcançar melhoria no atendimento à população, voltando ao passado, utilizando princípios de policiamento comunitário, com a finalidade de reaproximar o policial do cidadão e da comunidade; contudo, aproximando-se do futuro através da utilização das inovações tecnológicas.

A partir de 2007 os Conselhos Comunitários de Segurança vão combater a violência também nas escolas públicas baianas, através de parceria com a Secretaria de Educação do Estado e com a Federação dos Conselhos Comunitários de Segurança para implantação de

500 conselhos na rede estadual de escolas. Para tanto, deverão ser desenvolvidas ações específicas, tais como o mapeamento das escolas e lideranças, a sensibilização das comunidades para importância do projeto, a integração com colegiados e toda comunidade escolar, a realização de oficinas de mobilização e motivação e a realização de reuniões técnicas e videoconferências.

Em 2006 foram implantados 16 Conselhos Comunitários de Segurança, totalizando 129 distribuídos em todo o Estado, sendo 28 instalados na Capital, 13 na Região Metropolitana e 88 no Interior do Estado, sendo instalados em 2006, conforme demonstrado no Anexo I.

Controle Interno da Atividade Policial

Com o propósito de ampliar a confiança da comunidade nos organismos policiais, a Corregedoria Geral da Secretaria da Segurança Pública contando com o apoio da Ouvidoria da SSP, da Corregedoria da Polícia Militar, da Corregedoria da Polícia Civil e da Corregedoria do Departamento de Polícia Técnica, sempre agindo no sentido de atender as demandas da sociedade com relação às denúncias de irregularidades realizadas por policiais, realizou ações em prol da elucidação de diversos delitos envolvendo policiais.

Quatro Núcleos de Controle Interno da Polícia Judiciária – NCIs/PJ foram implantados em 2006 na estrutura da Polícia Civil da Bahia com a proposta de fazer a fiscalização e correição das delegacias do Estado, realizando inspeções e correições nas delegacias, nos procedimentos investigatórios

TABELA 13

**PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS NO CONTROLE DA ATIVIDADE POLICIAL
BAHIA, 2006(*)**

PROCEDIMENTO	ÓRGÃO			
	PM	PC	DPT	TOTAL
Advertência	7	11	1	19
Suspensão	-	63	8	71
Detenção	49	-	-	49
Demissão	51	7	1	59
PM Indiciado	28	-	-	28
Remessa de Autos (MP, Justiça)	13	-	-	13
Sindicância	229	170	10	409
Processo Administrativo	83	75	2	160
TOTAL	460	326	22	808

Fonte: SSP/Corregedoria Geral

(*) Dados até Agosto

Obs: PM = Polícia Militar, PC = Polícia Civil, DPT = Departamento de Polícia Técnica, MP = Ministério Público

de competência da Polícia Civil. O Sistema de Correição será integrado pela Corregedoria da Polícia Civil – Correpol, Departamento de Polícia Metropolitana – Depom, Departamento de Polícia do Interior – Depin, Departamento de Crimes Contra a Vida – DCCV, Departamento de Crimes Contra o Patrimônio – DCCP e Departamento de Tóxicos e Entorpecentes – DTE, como órgãos de hierarquia superior às delegacias e com poder próprio de correição das atividades da Polícia Judiciária.

Os procedimentos administrativos instaurados até agosto de 2006 no âmbito da Polícia Militar estão detalhados na Tabela 13.

HUMANIZAÇÃO DO TRÂNSITO

O crescimento da frota de veículos paralelamente ao aumento do número de acidentes tem exigido do Governo do Estado atenção especial a fim de minimizar os altos custos sociais provocados pelo uso intensivo de veículos.

O Departamento Estadual de Trânsito – Detran, como integrante do Sistema Nacional de Trânsito é parte responsável na solução dos problemas de trânsito, uma das principais causas de morte e invalidez no Brasil e tem como principais diretrizes o **Controle e Qualidade dos Serviços** e a **Humanização do Trânsito**, e a **Modernização do Atendimento** que tem merecido especial atenção com a intensificação de soluções tecnológicas, a melhoria dos sistemas corporativos, a reestruturação do órgão e qualificação de pessoal..

O desempenho do Detran, durante o período de 2003 a 2006, registrou expressivos avanços e resultados nos processos operacionais, especialmente no que concerne à Modernização Institucional e à Educação para o Trânsito. Isso é decorrência dos esforços de modernização e busca de eficácia que o Governo Estadual vem imprimindo à sua administração.

Assim, diante do aumento na demanda de serviços, e com o intuito de melhorar a infra-estrutura de atendimento o Detran, em 2005, foi transferido para estrutura da Secretaria da Administração, que tem comprovado experiência na área de atendimento, através do SAC.

Entre 2004 e 2006, houve uma queda de 4% nos acidentes de trânsito, ao mesmo tempo em que as infrações de trânsito aumentaram 15%, indicando os resultados dos programas de educação para o trânsito e das ações de repressão à condução irresponsável, respectivamente.

Educação para o Trânsito

Os acidentes de trânsito são considerados acontecimento comum e inevitável, ou seja, uma forma de violência socialmente aceita. Contudo, eles podem ser reduzidos em níveis cada vez menores se os condutores estiverem preparados e orientados. Nesse particular, o Governo baiano, seguindo as diretrizes do Departamento Nacional de Trânsito - Denatran, priorizou

a educação para o trânsito, através de ações socioeducativas e do programa de Educação para o Trânsito.

Essas ações pretendem alcançar os seguintes objetivos: combater os altos índices de acidentes de trânsito; confrontar a legislação pertinente com o comportamento no trânsito; envolver alunos, pais e a comunidade escolar no trabalho preventivo e, em última instância, provocar mudança de comportamento em toda a sociedade, produzindo em médio prazo, um trânsito mais seguro e, em longo prazo, uma situação estável onde os acidentes terão como maiores motivos as falhas mecânicas, considerando que atualmente os estudos apontam que somente 10% dos acidentes sejam de responsabilidade dos equipamentos (Tabela 14).

A tendência de redução do número de vítimas fatais em acidentes tem se mostrado permanente e significativa, apontando para o sucesso da estratégia dos programas, especialmente de educação para o trânsito, no qual estão inseridas as seguintes ações:

TABELA 14

EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO
BAHIA, 2006(*)

TIPO DE ATIVIDADE	QUANTIDADE	PESSOAS ALCANÇADAS
Comandos Educativos	310	465.800
Cursos	39	1.548
Municípios/EPTran	2	
Detran/EPTran	37	
Palestras	34	920
Empresas	17	
Detran/EPTran	17	
Seminários	4	390

Fonte: Detran

(*) Dados até setembro

Escola Pública de Trânsito - Com o objetivo de conscientizar a sociedade sobre a necessidade da mudança de comportamento no trânsito, o Governo do Estado criou a Escola Pública de Trânsito – EPTran. Uma iniciativa pioneira no Brasil que, além de formar, especializar e atualizar o motorista, ciclista, motociclista e o pedestre, também investe no aprimoramento dos profissionais do trânsito, como agentes, instrutores, vistoriadores; além de profissionais do volante, como taxistas e motoristas de ônibus.

Prevista pelo Código de Trânsito Brasileiro, a Escola foi criada com a missão de conscientizar a sociedade sobre a necessidade de uma mudança de comportamento no trânsito. Seus objetivos específicos são formar teoricamente o candidato à primeira habilitação, assim como desenvolver cursos de capacitação, reciclagem, aperfeiçoamento e especialização de profissionais na área de trânsito.

A sua dimensão social é marcante, uma vez que privilegia pessoas desempregadas, ou de baixa renda, com segundo grau completo realizado em escola pública.

Detran Itinerante: Unidade Móvel de Educação para o Trânsito - Lançado em 2005, o projeto Detran Itinerante, conta com uma unidade móvel que percorre escolas e comunidades, promovendo atividades pedagógicas com noções básicas de trânsito, regras de legislação, de respeito ao espaço físico, e de valores como cooperação e solidariedade para público infantil.

O veículo abriga uma réplica de uma cidade, com vias, calçadas, sinalização e demais elementos presentes no dia a dia de quem vive em zonas urbanas. O objetivo é promover cidadania, através do trabalho de educação e

conscientização dos estudantes. O veículo auxilia a formação dos futuros condutores visto que os alunos têm a possibilidade de vivenciar situações reais de trânsito, como placas de sinalização, botões de travessia de pedestres, semáforos funcionais, radares e muito mais. Em 2006, foram realizadas 27 visitas, alcançando um público de aproximadamente 25 mil pessoas.

Centro Interativo de Educação para o Trânsito - Pioneiro em matéria de trânsito e concebido para proporcionar um ambiente de aprendizagem voltado para crianças e adolescentes, é composto de uma maquete computadorizada que reproduz o sistema viário da cidade de Salvador, com seus semáforos, sinalização vertical e horizontal, lombadas eletrônicas, além de um sofisticado sistema de monitoramento de tráfego via mini câmeras.

Diariamente, diversas escolas públicas e particulares visitam o Centro Interativo de Trânsito, com capacidade para receber, entre crianças e adolescentes, 400 pessoas por dia. Essa iniciativa aproximou a comunidade baiana do Detran, que se fez presente em todos os grandes eventos do Estado, com seus comandos e campanhas educativas. Em 2006, contabilizou, até setembro, a visita de 70 escolas, públicas e particulares, alcançando um total de 4.381 alunos.

Semana Nacional de Trânsito - É preocupante o grande número de mortes provocadas por acidentes de trânsito no Brasil, cujas principais causas são o desrespeito às leis de trânsito, o excesso de velocidade e a ingestão de álcool por condutores de veículos.

O aumento da frota de motocicletas no Brasil e o conseqüente aumento do índice de acidentes com vítimas envolvendo motociclistas têm sido

motivo de grande preocupação. Frente a essa realidade, a Semana Nacional de Trânsito de 2006 teve como tema **Você e a Moto: Uma União Feliz**. O evento teve como objetivo iniciar o debate sobre o assunto, como forma de atingir a meta de redução do trágico número de acidentes envolvendo motociclistas.

Foram abordados assuntos que dizem respeito ao mundo do motociclismo, como o motociclista, a sua formação, reciclagem, moto-frete e moto-táxi.



Projeto Teatro - Foram incorporados recursos teatrais ao Programa de Educação para o Trânsito, dando uma maior visibilidade ao projeto, com o uso de linguagem cênica enquadrada no contexto, enfatizando sempre a necessidade de mudança de comportamento em relação ao trânsito.

São apresentações lúdicas vivenciadas a partir das experiências no trânsito e que são representadas de forma didática ao público em bares, centros de lazer, shopping, passarelas e outros locais. Esta prática atingiu um total de 12 apresentações alcançando cinco mil pessoas em 2006.

Comandos Educativos - Os comandos educativos são ações de educação para o trânsito levadas às instituições de ensino, tanto públicas como privadas, já tendo atingido um público expressivo. Nos diversos eventos em que participou, grande volume de material gráfico foi distribuído, abordando os seguintes temas: o idoso, a criança, o moto-

rista, o motociclista, o ciclista, e o pedestre no trânsito; álcool no trânsito e suas consequências; regras e normas básicas de trânsito; os riscos do estresse, da hipertensão, da diabetes no trânsito; ações de medicamentos no condutor e as drogas no trânsito. Em 2006, foram realizados 310 comandos educativos alcançando em torno de 466 mil pessoas.

Controle e Qualidade dos Serviços de Trânsito

A prestação dos serviços de trânsito tem recebido a devida importância do Governo do Estado que vem tentando modernizar ao máximo seus procedimentos, conferindo-lhe a segurança necessária, ao mesmo tempo em que pretende proporcionar mais conforto ao cidadão.

De 2003 para 2006, a frota de veículos do Estado cadastrada no Registro Nacional de Veículos Automotores – Renavan cresceu de 1.253.209 para 1.560.982. Levando em conta que a demanda por serviços aumenta em proporções superiores ao acréscimo da frota, fica clara a necessidade de se buscar alternativas que assegurem a qualidade dos serviços prestados à população.

Evolução da Frota de Veículos - O Brasil tem um parque de 24 fabricantes de veículos e máquinas agrícolas, mais de 500 indústrias de autopeças e cerca de 3,7 mil casas concessionárias. Isso coloca o país como 9º maior produtor mundial de veículos, bem como o 9º mercado interno e ainda como 11º exportador automotivo. Este visível desenvolvimento da indústria automobilística brasileira pode ser comprovado pelo crescimento da frota em proporções superiores ao crescimento da população. Enquanto a população brasileira cresceu 8,5%, de 2000 para 2005, a frota de veículos atingiu crescimento de 42,6%.

Na Bahia, neste mesmo período, esta tendência se mantém. Segundo o IBGE, Censos 2000 e estimativa 2005, a população baiana teve um crescimento de 5,7% enquanto o crescimento da frota de veículos, no mesmo período, atingiu 38,1%. O crescimento constante da frota de veículos exige da Administração pública investimentos em novas vias, formação de condutores e pedestres, maior rigor no processo de habilitação e fiscalização do trânsito.

A variação de 7,69% da frota no período de 2003 para 2004, comparada ao ano seguinte, com uma variação de 8,61%, aponta um

aquecimento da economia baiana implicando também na necessidade de se implantar novos postos de atendimento, aliados a novas soluções baseadas em tecnologia da informação (Tabelas 15 e 16).

Cadastro de Veículos - Anualmente, o número de atendimento em serviços de veículos aumenta em proporções superiores ao acréscimo da frota. Entre 2004 e 2006 a frota baiana tem apresentado um crescimento médio em torno de 8%, enquanto o número de serviços tem apresentado um crescimento que varia de 8 a 15% em relação ao ano imediatamente anterior (Gráfico 1).

TABELA 15

Evolução da População x Frota no Brasil e na Bahia, 2000/2005

ANO	BRASIL		BAHIA	
	POPULAÇÃO	FROTA	POPULAÇÃO	FROTA
2000	169.799.170	29.503.503	13.066.910	977.437
2005	184.184.264	42.071.961	13.815.339	1.349.579

Fonte: IBGE e Denatran

TABELA 16

Evolução da Frota Cadastrada x Índice de Crescimento Bahia, 2002-2006

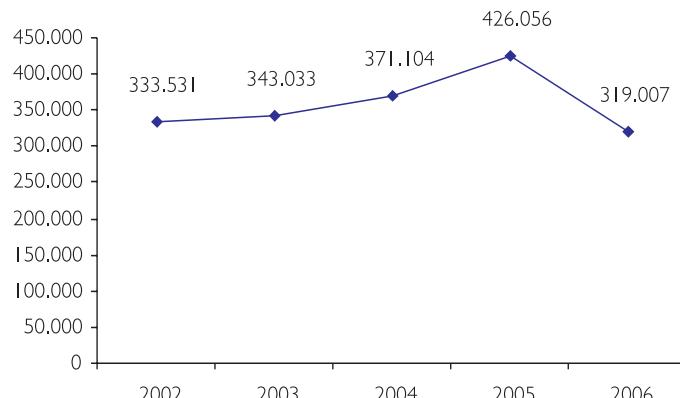
EXERCÍCIO	TOTAL	% CRESCIMENTO	CAPITAL	% CRESCIMENTO	INTERIOR	% CRESCIMENTO
2002	1.157.325	8,69	458.341	5,06	698.984	11,22
2003	1.253.209	8,28	477.288	4,13	775.921	11,01
2004	1.349.579	7,69	496.209	3,96	853.370	9,98
2005	1.465.837	8,61	521.563	5,11	944.274	10,65
2006 (*)	1.560.982	6,49	543.995	4,30	1.016.987	7,70

Fonte: Sistema Renavam

(*) Dados até setembro

GRÁFICO I

Evolução do Número de Serviços de Trânsito Bahia, 2002-2006(*)



Fonte: Sistema Renavam

(*) Dados até setembro



Este crescimento reflete o acerto na adoção de políticas de desburocratização dos serviços e proximidade dos pontos de atendimento ao cidadão, associado às ações de educação para o trânsito e maior conscientização da sociedade que tem procurado regularizar a documentação dos veículos.

O Detran tem atingido o objetivo de regularizar o cadastro de veículos e de seus proprietários mantendo uma base de dados condizente com a realidade. Informações como endereço do proprietário, alterações ocorridas nas características do veículo como a inclusão do Gás Natural Veicular – GNV são algumas das muitas informações do cadastro necessárias para que se possa analisar o comportamento da frota.

Palm Top no Exame de Direção Veicular -

Desde 2005, o Detran passou a utilizar o Palm Top para automatizar os exames de direção veicular, evitando ao máximo o uso de papel, agilizando o envio das informações para processamento e diminuindo o risco de fraudes no decorrer do processo.

Benefícios da implantação do projeto:

- Economia de recursos materiais e humanos;
- Histórico detalhado das faltas cometidas pelos candidatos em banco de dados;
- Segurança do processo;
- Agilidade no envio dos dados para processamento (transferência eletrônica);
- Estatísticas disponíveis na aplicação do desktop/servidor;
- Recibo *on line* para o candidato.
- Transparência e a agilidade do serviço

O procedimento manual envolvia o preenchimento do cartão de exames através de etiquetas, e em seguida separação e encaminhamento para a banca. Havia o risco de perda, rasura, além de possibilitar a inclusão de cartões de candidatos não agendados para aquela data, principalmente os faltosos. Atualmente, só são encaminhados para o Palm os candidatos agendados e só esses realizam os respectivos exames. O lançamento realizado na

banca pelo examinador é computado automaticamente, com detalhamento das faltas cometidas pelo candidato, para eventual consulta.

A unidade de Salvador, que realiza em média 400 exames de direção veicular por dia, possuía um setor exclusivo para cuidar deste processo. Atualmente, tudo é transparente, com o lançamento automático dos resultados no sistema Registro Nacional de Condutores Habilitados - Renach.

Evolução das Emissões de CNH - O Gráfico 2 demonstra o quantitativo de Carteiras Nacionais de Habilitação - CNH expedidas através do sistema Renach a partir de maio de 1999. O quantitativo expressa todos os documentos de habilitação emitidos ou reemitidos, independente da origem do serviço. Cerca de 99% dos serviços de habili-

tação que altere qualquer informação do condutor implica na emissão de novo documento e substituição ao anterior.

Licenciamento Eletrônico de Veículos - Tendo como foco principal a excelência no atendimento ao cidadão, o Detran, manteve em 2006 a mesma sistemática do licenciamento eletrônico de veículos, implantado no ano de 2000, e desde 2004, vem desenvolvendo o projeto de Licenciamento Integrado. Esta modalidade permitirá que qualquer banco possa receber o pagamento dos débitos referentes ao licenciamento de veículo do Estado da Bahia. O novo projeto além de possibilitar a capilarização dos pontos de pagamento, traz a possibilidade de atualização on-line das informações de débitos e de baixa, procedimento que atualmente demora pelo menos de 48 horas para se efetivar, antes da impressão do novo documento (Tabela 17).

GRÁFICO 2

CARTEIRAS DE HABILITAÇÃO EXPEDIDAS BAHIA, 2002-2006(*)

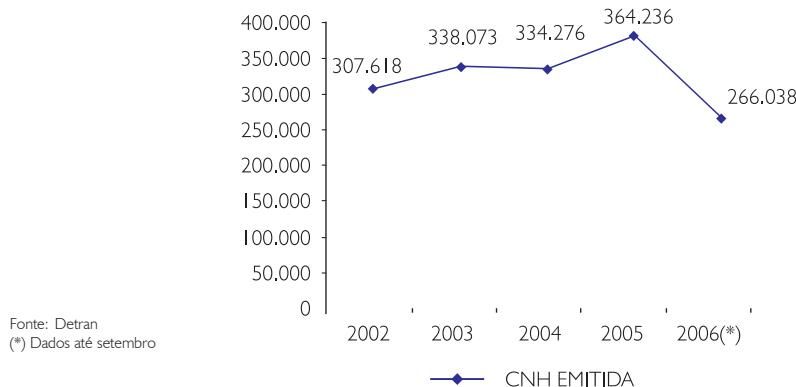


TABELA 17

FROTA LICENCIADA BAHIA, 2002 - 2006

EXERCÍCIO	FROTA	LICENCIADO			TOTAL
		CAPITAL	INTERIOR		
2002	1.157.325	276.799	468.286		745.085
2003	1.253.209	275.528	525.760		801.288
2004	1.349.579	278.303	569.148		847.451
2005	1.465.837	301.012	616.296		917.308
2006 (*)	1.560.982	296.194	520.290		816.484

Fonte: Sistema Renavam

(*) Dados até setembro

débitos e de baixa, procedimento que atualmente demora pelo menos de 48 horas para se efetivar, antes da impressão do novo documento. (Tabela 18 e Gráfico 4).

Comparando o exercício de 2004 e 2005 percebe-se que o percentual de licenciamento cresceu 0,22% diante de uma tendência decrescente assumida nos anos anteriores. Mesmo insipiente em relação ao crescimento da frota, esse valor é considerado satisfatório se comparado com o período anterior que é de -0,38%.

Captura Digital - A iniciativa compreende a captura da imagem do cidadão associada às digitais, assinatura, dados pessoais e número no Renach, que serão utilizados nas etapas subsequentes do processo de habilitação. Inicialmente o projeto tinha como objetivo o controle da unicidade e da presença do candidato nos exames, além da dispensa ao cidadão de custo com fotos. Entretanto, o contexto levou o projeto a ter uma maior importância, e hoje é fundamental para o controle e otimização dos serviços, principalmente como inibidor de fraudes nos processos de habilitação.

Através da digital é verificado se o candidato que se apresenta é o responsável pelo serviço aberto, garantindo que sejam cumpridas todas as etapas do processo. Este procedimento evita que alguém possa realizar o exame no lugar de outro, além de inibir outras práticas irregulares. O cidadão recebe a documentação em domicílio, através de correspondência registrada, que implica na entrega da Carteira Nacional de Habi-

tação – CNH no endereço fornecido pelo candidato e exige, consequentemente, a veracidade do endereço e a assinatura do titular da CNH no ato do recebimento. Desta forma, o combate à fraude estará desvinculado de procedimento burocrático e sim associado a mecanismos que conseguem ainda trazer maior comodidade ao cidadão. Em 2006 o serviço de captura digital foi disponibilizado em quatorze pontos de atendimentos, conforme Quadro 2.

Prova Eletrônica - Para oferecer mais conforto aos usuários que realizam exames teórico-técnico para se habilitar como condutores de veículos, foi renovado o parque tecnológico de Prova Eletrônica. O sistema entrou em operação em 2000 e desde 2003 está implantado em todas as Ciretrans, com capacidade de realização de até 500 provas diárias na Capital e até 800 no interior, totalizando, cerca de 25 mil provas por mês.

Modernização do Atendimento do Detran

A ênfase na prestação de serviços, visando à melhoria do atendimento, foi o principal motivo para a incorporação do Detran à estrutura da Saeb, tendo como referência as diretrizes de modernização do atendimento e otimização de recursos. Com o objetivo de conhecer a operacionalização

QUADRO 2

LOCais COM CAPtURA DE IMAGENS BAHIA, 2006

LOCAL	
SALVADOR - SEDE	CRT FEIRA DE SANTANA
SAC DA BARRA	CRT ILHÉUS
SAC BOCA DO RIO	CRT ITABUNA
SAC DO COMÉRCIO	CRT JEQUIÉ
SAC CAJAZEIRAS	CRT VIT. DA CONQUISTA
SAC PERIPERI	SAC ALAGOINHAS
SAC IGUATEMI	CRT JUAZEIRO

dos serviços do Detran, a equipe técnica da SAC realizou levantamentos de informações e procedimentos, e análise arquitetônica que permitiram identificar o perfil do órgão e dos seus usuários, assim como o seu funcionamento.

A partir daí foi elaborado Projeto de Modernização do Atendimento do Detran que prevê a criação de uma central para prestação de serviços de veículos e de habilitação de condutores, baseada no modelo SAC, abrangendo o desenvolvimento de projetos arquitetônico e de funcionamento, com propostas de melhoria de processos, humanização, tecnologia da informação e treinamento de pessoal, dentro do conceito de agilidade, transparência e resolutividade próprio do padrão SAC de atendimento ao público.

Do mesmo modo, foram desenvolvidos estudos em parceria com a Prodeb para a modernização do ambiente tecnológico do Detran, prevendo a utilização de padrão aberto de mercado e garantia de portabilidade. O projeto foi concluído e encontra-se pronto para o processo licitatório, com previsão de implantação para o primeiro semestre de 2007.

Conselho Estadual de Trânsito

O Conselho Estadual de Trânsito – Cetran, órgão colegiado ligado à SAEB, é a entidade máxima do sistema de trânsito no Estado e, como tal, tem a função não só de normatização e julgamento, como também de coordenar e acompanhar as atividades de administração, educação, engenharia e fiscalização, articulando os demais órgãos do sistema nacional na Bahia.

Considerando a sua missão de evidenciar as necessidades e promover a reorganização no âmbito do trânsito para atender às demandas crescentes, foi realizado em 2006 um vasto proces-

so de reestruturação que vai desde alterações no regimento interno, com reformulação da estrutura administrativa e integração de pessoal qualificado, até aumento de espaço físico e visitas aos órgãos executivos de trânsito de diversos municípios ainda não integrados ao Sistema Nacional de Trânsito, cujo foco está nas responsabilidades dos gestores municipais, uma vez que dos 417 municípios apenas 21 são municipalizados, 6 deles nos últimos 2 anos.

Em 2006, houve também a criação e o lançamento de um link no site da SAEB, considerado o mais completo do Brasil, com o objetivo de aproximar o Cetran do cidadão, tornando a administração mais transparente. Além das informações dos processos de recursos, são publicadas as decisões, jurisprudência, artigos sobre trânsito, cursos e eventos.

Policlamento e Segurança de Rodovias

Com o objetivo de garantir a segurança dos usuários de rodovias, a fiscalização no transporte de carga e os controles de velocidade vem sendo atendidos pelo Governo do Estado através da Secretaria de Infra-estrutura - SEINFRA, que envolve uma ação articulada entre o Departamento de Infra-estrutura de Transportes da Bahia - Derba e a Polícia Rodoviária Estadual, através dos postos fixos e das residências de manutenção existentes no Estado. Entre janeiro e setembro de 2006, foram aplicados R\$ 2,2 milhões no policiamento e segurança de rodovias.

O Derba é ainda responsável pela implantação, reposição e manutenção da sinalização viária de trânsito, o que realiza através de contratos licitados ou por administração direta. Quando são feitos contratos de construção, recuperação, res-

turação, manutenção corretiva e/ou reabilitação de rodovias, tais instrumentos prevêem a respectiva sinalização dos trechos sob contrato. Além disso, são realizados serviços de correção, substituição e reposição de sinalização na rede existente.

Durante o período 2003-2006, o Derba aplicou R\$ 7,1 milhões nos serviços de sinalização horizontal e vertical, dos quais R\$ 1,5 milhão de janeiro a setembro de 2006, nesses serviços executados por administração direta ou contratos, em cerca de 2.000 quilômetros de rodovias.

MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO

A população carcerária no Brasil tem aumentado de modo preocupante, em índices muito superiores aos do crescimento da população em geral sendo esta também a realidade do Estado da Bahia, o que vem exigindo do Governo a difícil missão de, em curto prazo, responder às necessidades que aumentam a cada dia, por meio da oferta de instalações e serviços adequados à custódia do preso.

Os gastos com o sistema prisional evoluem em proporções superiores ao do crescimento da arrecadação, impondo ao Estado a difícil tarefa equacionar o custeio do sistema, sem prejudicar a sua atuação em outras áreas de vital importância para a sociedade.

Quanto ao investimento, o esforço do Estado é de certo modo mitigado em razão da atuação da União por intermédio do emprego dos recursos do Fundo Penitenciário Nacional – Funpem. No entanto, esta participação resulta inexpressiva quando levado em conta as obrigações com o custeio do sistema, exclusiva dos estados, que envolve valores muito maiores, atualmente de R\$ 104 milhões/ano, incluindo gastos com pessoal.

Paradoxalmente, não é para os Estados e, sim, para a União, que não desembolsa qualquer valor para fins de custeio, que são carreados os recursos do Funpen, que muitas vezes acabam não sendo repassado aos estados, na sua integralidade. Some-se a isto que aos estados cumpre a missão de custodiar as pessoas presas pelas autoridades federais, sem que a União ofereça qualquer forma de resarcimento.



Unidade Modelo em Serrinha

Agaldo Novais

Apesar das dificuldades, o Governo Estadual vem enfrentando, com determinação, o desafio imposto, empreendendo um esforço inédito na destinação de recursos financeiros e na mobilização dos servidores que atuam no setor, o que resultou na ampliação, modernização e interiorização do sistema prisional.

A Tabela 18 apresenta um extrato referente a população carcerária e a oferta de vagas para os anos 2005 e 2006.

Construção, Ampliação e Recuperação de Unidades Prisionais

As várias obras concluídas neste Governo proporcionaram o aumento de vagas no Sistema Penitenciário Baiano, melhorando significativamente as condições de custódia dos internos e proporcionando maior segurança à população.

TABELA 18

SISTEMA PENITENCIÁRIO - VAGAS EXISTENTES E POPULAÇÃO CARCERÁRIA - BAHIA, 2005/2006

UNIDADE	TIPO DE REGIME	POPULAÇÃO CARCERÁRIA		VAGA	
		DEZ 2005	SET 2006	DEZ 2005	DEZ 2006
Capital		4.681	4.859	3.399	3.399
Presídio de Salvador	Fechado	1.307	1.346	784	784
Penitenciária Lemos Brito	Fechado	2.116	2.235	1.402	1.402
Conjunto Penal Feminino	Fechado, semi-aberto e aberto	180	205	132	132
Colônia Lafayete Coutinho	Semi-aberto	360	347	283	283
Centro de Observação Penal	Aberto	106	110	96	96
Casa do Albergado e Egresso	Aberto	67	56	98	98
Unidade Especial Disciplinar	Fechado	330	322	324	324
Hospital de Custódia e Tratamento		215	238	280	280
Interior		2.448	2.794	2.557	3.645
Conjunto Penal de Feira de Santana	Fechado, semi-aberto e aberto	546	527	340	340
Conjunto Penal de Teixeira de Freitas	Fechado, semi-aberto e aberto	348	369	268	268
Conjunto Penal de Valença	Fechado, semi-aberto e aberto	315	348	268	268
Presídio de Ilhéus	Fechado	275	280	180	180
Presídio de Vitória da Conquista	Fechado	127	221	139	139
Presídio de Esplanada	Fechado	77	76	112	112
Presídio de Paulo Afonso	Fechado	166	176	182	182
Conjunto Penal de Jequié	Fechado, semi-aberto e aberto (preso provisório e condenado)	594	551	368	368
Conjunto Penal de Serrinha	Fechado, semi-aberto e aberto	-	-	432	432
Conjunto Penal de Juazeiro	Regime	-	246	268	268
Penitenciária de Lauro de Freitas	Regime	-	-	-	430
Conjunto Penal de Itabuna	Regime	-	-	-	430
Colônia Penal de Simões Filho	Regime	-	-	-	228
Sistema Penitenciário em Todo o Estado		7.129	7.653	5.956	7.044
Presos sob guarda da SSP		5.688	5.892	-	-
TOTAL		12.817	13.545	5.956	7.044

Fonte: SJDH

MAPA I

SISTEMA PENITENCIÁRIO – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL
BAHIA, 2006

Na atual gestão, foram ofertadas 2.706 novas vagas distribuídas conforme a Tabela 19. Foram ainda viabilizadas outras 922 vagas para o exercício de 2007, através da assinatura de convênios com a União. Ao todo serão 3.628 vagas, que resultarão na ampliação do sistema em 84%, em relação a janeiro de 2003.

Esse conjunto de ações envolveu recursos na ordem de R\$ 50 milhões, dos quais R\$ 31 milhões originaram-se do Tesouro Estadual e R\$ 19 milhões da União.

Os números apresentados revelam o êxito do ambicioso programa de modernização da gestão penitenciária, na busca do aprimora-

TABELA 19

**CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO
BAHIA, 2003-2006**

UNIDADE	TIPO DE OBRA	NOVAS VAGAS GERADAS	ANO DE CONCLUSÃO	RECURSOS DO ESTADO (em R\$ 1.000,00)	RECURSOS DO FUNPEN (em R\$ 1.000,00)
Concluída		2.706		33.394	17.825
Penitenciária de Lauro de Freitas	Construção	430	2006	1.660	6.808
Conjunto Penal de Itabuna	Construção	430	2006	3.363	4.781
Colônia Penal de Simões Filho	Construção	228	2006	3.113	1.990
Conjunto Penal de Serrinha	Construção	432	2005	14.000	-
Unidade Especial Disciplinar	Construção	324	2005	6.000	-
Conjunto Penal de Juazeiro	Construção	268	2004	1.800	1.300
Penitenciária Lemos Brito - Anexo IV	Construção	384	2004	479	2.210
Casa do Albergado e Egresso	Ampliação	34	2004	300	-
Centro de Observação Penal	Ampliação	48	2004	214	-
Presídio de Paulo Afonso	Ampliação	64	2004	54	303
Presídio de Vitória da Conquista	Ampliação	64	2004	54	433
Hospital de Custódia e Tratamento	Adaptação	-	2004	357	-
Programa de recuperação das unidades prisionais	Recuperação	-	2003 a 2006	2.000	-
Em projeto		922		0	0
Penitenciária de Eunápolis	Construção	456	-		
Penitenciária de Vitória Conquista	Construção	466	-		
TOTAL		3.628		33.394	17.825

Fonte: SJDH

mento do Sistema, com a perspectiva da recuperação do apenado e no propósito de oferecer ao cidadão maior segurança com a oferta de equipamentos públicos edificados com o emprego de modernas técnicas construtivas, como ocorreu com o Conjunto Penal de Serrinha, Unidade Especial Disciplinar em Salvador, Conjunto Penal de Itabuna, Colônia Penal de Simões Filho e Penitenciária de Lauro de Freitas.

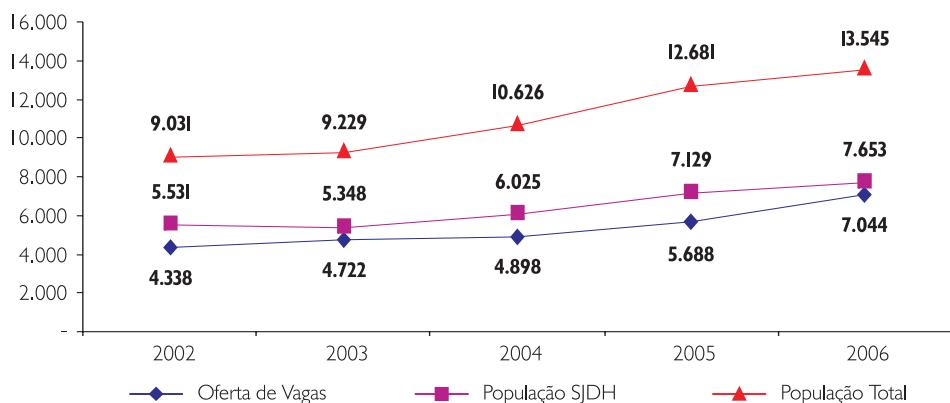
Desse conjunto de obras, distribuídas em diversas regiões do Estado, três foram finalizadas em 2006, nos municípios de Itabuna, Lauro de Freitas e Simões Filho, gerando 1.088 novas vagas, fazendo com que, no con-

texto geral, o Sistema passasse a contar com 7.044 vagas, o que representa um crescimento de 15,4% em relação ao ano de 2005 (Gráfico 3).

Com a conclusão dessas obras, o interior do Estado superou a Capital em número de vagas, consolidando-se, assim, a política de descentralização do Sistema Penitenciário, no intuito de possibilitar ao preso cumprir a pena em local próximo à residência dos seus familiares, como determina a Lei de Execuções (Gráfico 4). O investimento destinado a essas três unidades foi de R\$ 21 milhões, com recursos do Estado e da União.

GRÁFICO 3

POPULAÇÃO CARCERÁRIA X VAGAS EXISTENTES NO SISTEMA PENITENCIÁRIO - BAHIA, 2002-2006

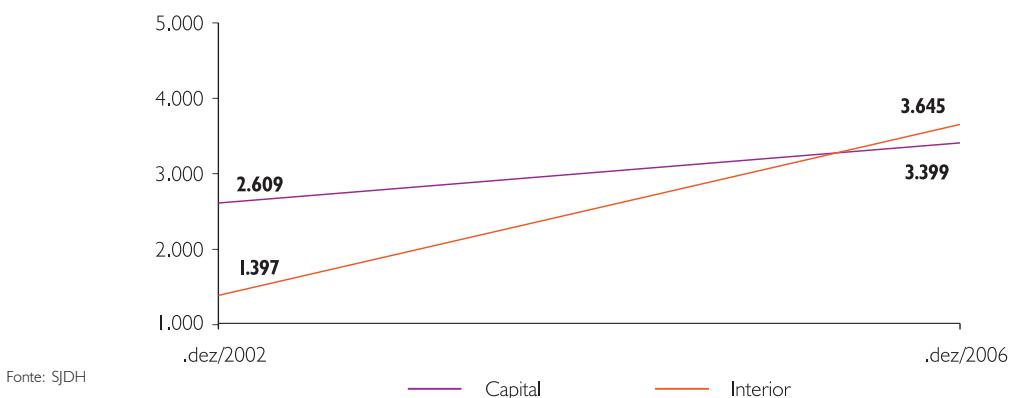


Fonte: SJDH

—◆— Oferta de Vagas —■— População SJDH —▲— População Total

GRÁFICO 4

DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS DO SISTEMA PENITENCIÁRIO – INTERIOR X CAPITAL BAHIA, 2003/2006



Fonte: SJDH

—■— Capital

—▲— Interior

Em 2006 foi firmado um termo de compromisso com o Ministério da Justiça visando à construção de nova penitenciária, no município de Vitória da Conquista, com capacidade para 466 detentos, no valor de R\$ 14,5 milhões. Ao longo do referido ano, o Contrato de Repasse firmado com a Caixa Econômica Federal – CEF para a construção da Penitenciária de Eunápolis, com 456 novas vagas, foi instruído com toda a documentação técnica e jurídica, sendo concluído o procedimento licitatório pela Superintendência de Construções Administrativas da Bahia – Sucab e autorizado o início das obras.

Desta forma, serão inseridas mais 922 novas vagas no ano de 2007, com investimento no valor de R\$ 28,3 milhões, que contribuirá para a redução da população carcerária custodiada em delegacias e cadeias públicas do Estado, proporcionando ao indivíduo preso um tratamento mais adequado.

Ainda em 2006 foi instalado e ocupado o Conjunto Penal de Juazeiro, utilizando-se o modelo de administração compartilhada, já adotado com sucesso, em outras unidades prisionais, garantindo a continuidade da proposta pioneira de parceria com empresas habilitadas e vocacionadas para o setor.

Essas parcerias, atualmente em vigor nas unidades prisionais de Valença, Serrinha e de Juazeiro, representam um avanço na qualidade da custódia e da ressocialização do preso, contribuindo para a maior segurança da população, uma vez que o sistema vem se revelando bastante eficaz na prevenção de ocorrência de rebeliões e fugas.

A convivência simultânea e harmoniosa do sistema de gestão compartilhada com o sistema convencional contribui para a melhoria do Sistema, enriquecido com as trocas de experiências entre o setor público e o privado.

Some-se a isto, que a Secretaria da Justiça e Direitos Humanos – SJDH deu início a procedimento administrativo para a assinatura de convênio com a Ação Social Arquidiocesana, com a finalidade de estabelecer parceria para a operação da Colônia Penal de Simões Filho. Neste caso, será adotado o sistema da Associação de Proteção e Assistência aos Coordenados – Apac, o que permitirá a maior participação da sociedade na recuperação do indivíduo submetido ao cumprimento de sanção penal.

Essas três modalidades de gestão prisional contribuirão para o aprimoramento de todo o sistema, tornando-o mais rico, dinâmico, transparente, humano e eficaz, permitindo ainda o estabelecimento de estudos comparativos que possibilitem a futura tomada de ações visando à permanente melhoria da gestão prisional.

Capacitação de Servidores Penitenciários

Com o objetivo de fortalecer o programa de modernização da gestão prisional, a SJDH implantou um sistema de avaliação dos processos de capacitação dos servidores. Ele permite a construção de indicadores que medirão os resultados dos cursos e treinamentos voltados para a qualificação profissional.

O produto final é um sistema automatizado de avaliação implantado em conformidade com a técnica a ser concebida. A partir destes resultados poderão ser melhor estruturados os programas voltados à capacitação do servidor.

Ressocialização dos Presos

Atividades Laborativas – A política de ressocialização dos presos contempla ações voltadas para a reintegração da população prisional egressa, através da formação de mão-de-obra e promoção de atividades geradoras de renda.

No exercício de 2006 a SJDH utilizou uma estratégia, visando articular mecanismos que viabilizassem a ampliação de sua rede de parcerias, com vistas ao aproveitamento de mão-de-obra de internos custodiados nas unidades prisionais, com o entendimento de que a esta faixa da população devem ser oferecidas oportunidades, como forma de aquecer o processo de retorno destes indivíduos ao convívio social.

Neste sentido foram operacionalizadas parcerias com 51 empresas da iniciativa privada, sendo 33 através da celebração de Convênio e 18 através de formas de relacionamento informal, todas no entanto com determinação e crença na capacidade que o ser humano tem de reestruturar-se.



Cães farejadores ajudam na segurança do presídio



Modernas instalações fazem a segurança do sistema penitenciário

Neste cenário merece destaque a costura de bolas de futebol, que no mês de agosto de 2006 já ultrapassou a 90 mil unidades, envolvendo nesta ação a Penitenciária Lemos Brito e os Conjuntos Penais de Feira de Santana e Jequié.

A modalidade de trabalho remunerado beneficia 1.730 internos, o equivalente a 23% da população carcerária e, em termos de produto final apresenta o seguinte quadro:

- Parcerias com Empresa – 903 internos
- Parcerias com o Instituto Mauá – 80 internos
- Oficinas de Produção – 747 internos

No que se refere à rede de empresas parceiras a Tabela 20 indica o produto final de cada uma delas. Quanto à parceria com a Secreta-

ria do Trabalho e Ação Social – SETRAS através do Instituto Mauá, o tipo de artesanato produzido é representado por peças em piaçava e palha da costa, além de outras confeccionadas com massa fria, beneficiando 827 internos.

As oficinas de produção viabilizam a confecção de um artesanato variado. Parte desta produção é comercializada num boxe existente no Mercado Modelo, espaço cuja característica principal é a divulgação do artesanato baiano.

Registrhou-se também o desenvolvimento de atividades destinadas à manutenção das unidades, além de outras de cunho terapêutico, tendo sido beneficiados 765 internos, o que equivale a 10% da população. Nas duas modalidades, a cada três dias de trabalho, o preso faz jus a um dia de remição da pena.

Fotos: Agnaldo Novais



TABELA 20

EMPRESAS PARCEIRAS NAS ATIVIDADES DE RESSOCIALIZAÇÃO DOS PRESOS - BAHIA, 2006

UNIDADE / EMPRESA	TIPO DE ATIVIDADE	PRESOS ENVOLVIDOS
Penitenciária Feminina		58
Wilker Print	Fábrica de Fitas para Impressora	8
Corpo Perfeito	Bordados em roupas íntimas	3
Carolmile	Peças Ortopédicas	8
Milartes	Velas artesanais	9
Arte Frutas	Frutas para Decoração	2
Rosana Karla Confecções	Moda Íntima	3
Uniforme House	Fardamento	5
Artesanato	Peças trabalhadas pelos internos	20
Penitenciária Lemos Brito		733
Salomon	Decoração - Pátina em Ferro e Madeira	8
Max Tranca	Trancas p/ Carro de Compras	5
Jeise Construções	Artefatos em Cimento	5
Frastec	Reprocessamento de Resinas Plásticas	25
Cambuci S/A	Bolas Esportivas	112
Requinte Móveis	Marcenarias - Móveis	3
Fábrica de Estopas	Estopas	75
Vassourart	Vassouras	16
Premoldarte	Premoldados em cimentos	5
Artesanato	Peças trabalhadas pelos internos	479

Continua

Conclusão da Tabela 20

UNIDADE / EMPRESA	TIPO DE ATIVIDADE	PRESOS ENVOLVIDOS
Casa do Albergado e Egressos		23
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	Serviços Postais - Triagem de Correspondências	16
Duas empresas sem parceria formal	outras	7
Colônia Lafayete Coutinho		88
Atman Construções	Pré-moldados em Cimento	10
NMS	Carpintaria	10
Carneiro Araújo Materiais de Construção	Construção civil	3
Aroma e Sabor	Cozinha - serviços Gerais	4
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	Serviços Postais - Triagem de Correspondências	9
12 empresas sem parceria formal	Outras	52
Presídio de Salvador		20
Himalaia	Reprocessamento de Resinas Plásticas	5
Artesanato	Peças trabalhadas pelos internos	15
Centro de Observação Penal		9
Artesanato	Peças trabalhadas pelos internos	9
Conjunto Penal de Jequié		316
Cambuci S/A	Bolas Esportivas	201
Artesanato	Peças trabalhadas pelos internos	115
Presídio de Esplanada		9
Artesanato	Peças trabalhadas pelos internos	9
Presídio de Ilhéus		76
Lavil	Lavagem de Roupas	16
Artesanato	Peças trabalhadas pelos internos	60
Conjunto Penal de Feira de Santana		214
Barbosa e Barbosa	Confecção de arruela	10
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	Serviços Postais - Triagem de Correspondências	8
Ki Gol	Costura de Botas	55
FAMFS	Costura de Botas	94
Artesanato	Peças trabalhadas pelos internos	40
San Marcos	Unidades do lar rodos e vassouras	7
Conjunto Penal de Teixeira de Freitas		91
Biscoitos Ícaro	Pães e Biscoitos	12
Indústrias de Vassouras Ribeiro	Vassouras	6
Lavanderia Arco Íris	Lavagem de Roupas	5
Metalúrgica São Lucas	Peças de Ferro	9
WP&A	Artefatos esportivos	12
Três empresas sem parceria formal	Outras	5
Artesanato	Peças trabalhadas pelos internos	42
Conjunto Penal de Valença		52
Yumatã	Serviços Gerais	12
Uma empresa sem parceria formal	Outras	2
Artesanato	Peças trabalhadas pelos internos	38
Conjunto Penal de Juazeiro		10
Yumatã	Serviços gerais	10
TOTAL		1.699

Fonte: SJDH

Atividades Educacionais – A SJDH, proporcionou a 1.932 recuperandos, custodiados nas unidades prisionais do Estado, no ano de 2006 a oportunidade de elevar o nível de escolaridade através da execução do projeto Educar para Reintegrar, oferecendo educação de qualidade e inclusiva através dos cursos de alfabetização, ensino fundamental, ensino médio e ensino profissionalizante, com a participação da Secretaria da Educação do Estado, do Serviço Nacional de Aprendizagem – Senai, da Universidade do Estado da Bahia e da Prefeitura Municipal de Valença.

Vale destacar também o Comitê para Democratização da Informática – CDI, ong que promove a inclusão social utilizando a tecnologia da informação. No pátio das unidades prisionais também estão sendo desenvolvidas atividades culturais com projeção de filmes, apresentação de shows de *hip-hop*, poesias, estímulo à leitura (Tabela 21).

Assistência Social – Visando a melhoria das condições dos internos, a assistência social visa atender uma das questões fundamentais no processo de ressocialização, que é o fortalecimento do relacionamento entre o preso e suas respectivas famílias. Através do “Programa Liberdade e Cidadania”, objeto de convênio firmado com a Fundação Dom Avelar Brandão Villela, foram distribuídos cestas básicas, passagens de ônibus interestaduais, vales transportes para indultados, e kits Geração de Renda.

No ano de 2006, foram beneficiadas 120 crianças, filhos de internos, em regime de internato e semi-internato na Creche Nova Semente, e em parceria com a Secretaria da Educação foram atendidos 71 crianças e adolescentes, também filhos de internos, em regime de semi-internato na Escola Estácio de Lima.

TABELA 21

PRESOS BENEFICIADOS POR ATIVIDADES EDUCACIONAIS
BAHIA, 2006

UNIDADE PRISIONAL	PESSOAS		
	ALFABETIZADAS	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO PROFISSIONAL
Penitenciária Lemos Brito	-	420	60
Presídio de Salvador	25	61	40
Conjunto Penal Feminino	21	50	60
Hospital de Custódia e Tratamento	74	50	20
Colônia Lafayete Coutinho	27	79	70
Conjunto Penal de Feira de Santana	-	185	80
Conjunto Penal de Valença	47	96	40
Conjunto Penal de Juazeiro	25	-	-
Conjunto Penal de Jequié	-	182	60
Conjunto Penal de Teixeira de Freitas	-	40	40
Casa do Albergado e Egresso	-	-	40
Conjunto Penal de Paulo Afonso	-	-	40
TOTAL	219	1.163	550

Fonte: SJDH

Vale destacar o convênio com a Associação dos Empresários Cristãos – Asdec, que mensalmente fornece aos internos custodiados na Casa do Albergado e Egressos, 80 vales transporte.

No Hospital de Custódia e Tratamento os convalescentes participaram de ações socioeducativas realizadas através de oficinas terapêuticas de dança, música, teatro, desenho e pintura.

Foram registrados 30.733 atendimentos individualizados, visitas hospitalares e domiciliares, além das visitas em ambiente de trabalho em 2006.

Assistência à Saúde – A área de saúde foi caracterizada pela continuação dos serviços prestados: atendimentos odontológicos, médicos, inclusive emergenciais e de urgência, encaminhamentos a instituições da rede pública e privada para consultas e tratamentos diversos, dando ênfase à operacionalização do Plano Operativo Estadual de Saúde no Sistema Penitenciário do Estado da Bahia, implantado em 2005.

Visando à operacionalização do Plano Operativo Estadual de Saúde no Sistema Penitenciário do Estado da Bahia, que tem como objetivo garantir a inclusão da população carcerária no Sistema Único de Saúde, foram direcionadas ações para a atenção integral à saúde, fazendo com que o direito à cidadania se efetive na perspectiva dos direitos humanos.

Em 2006 foram realizadas buscas ativas de casos de tuberculose e dermatose, pois já existe uma estrutura razoável para o tratamento dos pacientes positivos, inclusive de forma supervisionada em alguns pavilhões pelos monitores de saúde (internos privados de liberdade), de acordo com a Portaria Interministerial 1.777 de 2003.

Vale destacar como atividade de impacto, a educação em saúde já em andamento nos cinco pavilhões da Penitenciária Lemos Brito e no Presídio de Salvador, executada com todos os internos no pátio, com a utilização de recursos áudios-visuais, observando-se grande interação entre os profissionais de saúde e a população carcerária, sendo discutidos fatores de risco sobre as doenças infecto-contagiosas, e medidas simples de prevenção que poderão diminuir sobremaneira a incidência de escabiose, micose, DST/AIDS, hepatites, tuberculose, dentre outras.

Foram realizados mutirões englobando várias ações de saúde no Conjunto Penal Feminino no período de junho de 2006, no qual as internas tiveram a oportunidade de se submeter a exame preventivo ginecológico, glicemia capilar, imunização, rastreamento de doenças transmissíveis: hepatite, HIV e palestras que abrangeram temas como: doenças sexualmente transmissíveis, planejamento familiar e cuidados com a higiene pessoal. Já na Penitenciária Lemos Brito os mutirões deram foco aos exames de próstata, hanseníase e saúde bucal.

Em parceria com a SESAB e Secretaria Municipal de Saúde foram desenvolvidas ações de combate à dengue na área externa e interna das celas, bem como ação de fumacê, desratização na área externa; esta parceria favoreceu também apoio no combate à tuberculose e realização de campanhas de imunização em massa, sendo alcançado grande índice de cobertura vacinal. Foi promovido também a Campanha de Imunização para os servidores da SJDH (sede) oferecendo as vacinas dT, Tríplice Viral, Hepatite, Influenza e Febre amarela.

Através de convênio da SJDH e SESAB foram adquiridas duas ambulâncias especiais, para facilitar o encaminhamento de internos para instituições na rede pública e privada e para consultas e tratamentos diversos com maior eficácia.

No que se refere à alimentação dos internos, foi elaborado um cardápio por nutricionistas e oferecida, ainda, a alimentação sem sal aos internos que necessitam de dieta hipossódica por recomendação médica.

Um projeto bastante inovador na área de saúde foi o de Atividade Física direcionada para os pacientes com diagnóstico de hipertensão e diabetes, esta ação favoreceu a melhor qualidade de vida para os pacientes com a conscientização educativa.

Na área odontológica com a parceria entre a Agência de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais ligada à Igreja Adventista do 7º Dia e a SJDH foram prestados serviços de exodontia, restauração, profilaxia geral e aplicação de flúor para internos do Conjunto Penal Feminino e para a Penitenciária Lemos de Brito.



Sala de Cirurgia na Central Médica Penitenciária é ampliada

Na Central Médica Penitenciária foi construída e equipada uma sala para cirurgias de pequeno e médio portes, onde já foram realizadas mais de 160 cirurgias de pequeno porte e 70 de médio porte. Esta ação minimizou muitos problemas para o sistema penitenciário da Bahia, haja vista que foi diminuído o encaminhamento de pacientes para atendimento externo, desta forma, foi reduzido o gasto com escolta, bem como, o transtorno para a comunidade que não está preparada para receber internos de unidades prisionais acompanhados por policiais equipados de forte armamento.

Conselho Penitenciário – O Conselho Penitenciário do Estado, dando prosseguimento às ações de fiscalização da pena e inspeção dos estabelecimentos e serviços penais concedeu no ano de 2006, 338 indultos e comutação de pena, além de 338 pedidos de benefícios aos apenados.

Apoio às Penas e Medidas Alternativas

A Central de Apoio e Acompanhamento às Penas e Medidas Alternativas – Ceapa é o projeto responsável pelo fortalecimento da política pública de penas e medidas alternativas na Bahia. Executado mediante convênio entre a Secretaria da Justiça e Direitos Humanos e o Conselho Arbitral da Bahia, desde 2003, atendeu um total de 3.242 beneficiários. No exercício de 2006, foram contabilizados 519 novos atendimentos, sendo que o total de beneficiários em efetivo cumprimento de pena ou medida foi de 642.

Tais beneficiários têm o acompanhamento da pena ou medida realizado através da Ceapa, que para tanto trabalha de forma pluridisciplinar, com atuação nas áreas de serviço social, psico-

logia e direito. Inicialmente o beneficiário é submetido a uma entrevista psicossocial para avaliação do seu perfil e aptidões, observando-se os aspectos socioeconômicos, bem como as características pessoais evidenciadas que são determinantes para o seu comprometimento durante o cumprimento da pena ou medida.

A partir de então, o acompanhamento das penas e medidas alternativas é feito junto ao beneficiário, com a entrega regular dos documentos junto à Central, e contato mensal deste com os setores de serviço social, psicológico e jurídico, bem como através da instituição parceira para a qual foi encaminhado, mediante visitas de monitoramento e contatos com a instituição.

A participação das instituições parceiras em reuniões periódicas na Ceapa permite o estreitamento dos canais de comunicação, a troca de idéias, o reforço dos procedimentos e práticas adotadas, além de fomentar a discussão sobre os mais diversos aspectos das penas e medidas alternativas.

A Rede Social da Ceapa conta com 203 instituições parceiras, para as quais são encaminhados os beneficiários de penas e medidas alternativas visando o cumprimento de prestação de serviços à comunidade e prestação pecuniária. A Central conta ainda com uma rede de atenção, que é formada por instituições da comunidade que oferecem serviços gratuitos nas áreas social, médica, psicológica e jurídica.

A parceria com as instituições é um dos aspectos mais importantes na efetivação do cumprimento das penas e medidas alternativas, pois viabiliza, por meio da Ceapa, a ligação entre o Estado e a sociedade civil organizada. Esta união de forças, com objetivo de tratar o problema da criminalidade, é muito satisfatória e atende às tendências mais modernas da administração pública em todo o mundo.

As doações destinadas às instituições, resultantes da aplicação de pena ou medida de prestação pecuniária, materializam-se em cestas básicas, materiais de limpeza, construção, higiene pessoal e hospitalar, ou outros escolhidos conforme as necessidades de cada instituição, após análise da Ceapa, respeitado o quanto determinado judicialmente. Tais doações têm gerado grandes benefícios às instituições carentes, a ponto de muitas terem ampliado sua capacidade de atendimento.

A prestação de serviços gratuitos à comunidade, desenvolvida pelos beneficiários nas instituições, possibilita um reforço no seu quadro de pessoal, considerando que elas carecem de recursos para contratação de funcionários. Isso representa não apenas economia financeira para as instituições, mas também um veículo de participação no processo de resgate e ampliação da cidadania e auto-estima de todos os envolvidos.

A Ceapa acompanha os beneficiários encaminhados pelos 1º e 2º Juizados Especiais Criminais e Extensão do 2º Juizado Especial Criminal da Comarca de Salvador, Vara de Execuções de Penas e Medidas Alternativas da Comarca de Salvador, 2ª e 17ª Varas Federais Criminais da Seção Judiciária da Bahia – TRF 1ª Região, 3ª, 5ª e 7ª Varas Criminais da Comarca de Salvador, 2ª Vara Privativa de Tóxicos da Comarca de Salvador e o Juizado Especial Criminal de Simões Filho.

A Ceapa mantém parceria com tais órgãos no sentido de apoiar e acompanhar as penas e medidas alternativas aplicadas, prestando suporte aos respectivos juízes, promotores e defensores públicos. Este trabalho conjunto proporciona, uma vinculação entre o Poder Judiciário e a sociedade civil organizada, e tem gerado confiança por parte dos operadores do Direito, pois resgata a segurança de que as penas e medidas alternativas são devidamente acompanhadas, pondo fim na crença de que representariam impunidade.

Visando a interiorização do acompanhamento das penas e medidas alternativas, a SJDH implantará duas novas centrais de acompanhamento nos municípios de Feira de Santana e Jequié. Para tanto, apresentou projetos para celebração de convênios de cooperação técnica e financeira com a União, ambos aprovados no final do exercício de 2006 pelo Ministério da Justiça e que envolverão recursos federais de R\$ 257 mil.

Para as atividades da Ceapa, o Estado da Bahia empregará R\$ 365 mil, destinados à contrapartida dos convênios antes mencionados e ao custeio das atividades da Ceapa na Região Metropolitana de Salvador no exercício de 2007.

DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

No ano de 2006, a Superintendência de Apoio e Defesa dos Direitos Humanos – SUDH realizou inúmeras atividades voltadas para a promoção e defesa dos direitos humanos no Estado da Bahia, buscando sempre a participação da sociedade civil e de entidades governamentais para o melhor desenvolvimento dos objetivos almejados, na busca da construção de uma sociedade mais igualitária.

Para a concretização desta ação, foi necessária a realização de um Curso de Capacitação para os profissionais que trabalham neste Núcleo da Cidadania, gerando especialistas nas diversas áreas dos direitos humanos, dentro dos segmentos das mulheres, negros, deficientes, idosos, crianças e adolescentes e a celebração de Acordos de Cooperação Técnica entre a Secretaria da Justiça e Direitos Humanos com as Secretarias do Trabalho, Assistência Social e Esportes, da Segurança Pública, além do Ministério Público, da Defensoria Pública e da Ong Chame, garantindo uma boa operacionalização do serviço.

Ademais, constitui tarefa das importantes, o recebimento e processamento de denúncias, na sede da SUDH. O trabalho é desenvolvido conjuntamente com o Núcleo da Cidadania, englobando o recebimento da denúncia e o encaminhamento, através de ofício, às autoridades competentes para atendimento do pleito no âmbito das suas competências. Após o encaminhamento, a SUDH desenvolve o acompanhamento contínuo destas, junto aos órgãos conveniados, no intuito de prestar infor-

O Núcleo da Cidadania foi instalado no SAC/Móvel e SAC/Barra, respectivamente, com as funções precípuas de traçar um diagnóstico da situação dos direitos humanos nos municípios baianos e de oferecer informações e esclarecimentos relativos aos direitos, proceder encaminhamentos e receber denúncias referentes à violação dos direitos fundamentais, em especial, do idoso, da pessoa com deficiência, da mulher, da criança e do adolescente e da promoção da igualdade racial, com encaminhamento às autoridades competentes para a adoção das medidas judiciais cabíveis. Esta foi considerada uma grande ação em prol da população completando a missão institucional da SUDH, que é de garantir a dignidade humana a todas as pessoas do Estado

mações aos solicitantes. Até setembro de 2006, foram recebidas 49 denúncias. A SUDH participa ainda de diversas iniciativas para promover os direitos humanos entre os mais diversos públicos conforme descrição do Quadro 3.

QUADRO 3**DIREITOS HUMANOS - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
BAHIA, 2006**

PÚBLICO-ALVO	AÇÃO
Idoso	I Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa; Coordenação da delegação baiana na Conferência Nacional da Pessoa Idosa; Curso de Qualificação para Funcionários da Delegacia do Idoso com o objetivo de capacitar os agentes policiais e demais profissionais que atuarão na Delegacia do Idoso; Grupo de Estudos do Idoso – Geido, grupo constituído pelo Ministério Público Estadual, composto por diversas instituições, com o objetivo de estudar e propor soluções para os problemas relacionados ao transporte de pessoas idosas e com deficiência; Subcomissão do Geido, para a realização de capacitação para condutores e cobradores nos transportes públicos quanto ao trato com as pessoas idosas e com deficiência; Curso de Capacitação para a Cidadania, promovido pelo Conselho Estadual do Idoso – CEI, com o objetivo de sensibilizar os participantes para as temáticas do envelhecimento populacional e da violência contra a pessoa idosa; Comemoração pelo Dia Mundial de Combate à Violência Contra a Pessoa Idosa realizada em parceria com o Centro de Referência Estadual de Atenção à Saúde do Idoso – Creasi, entre outros na semana do Idoso;
Pessoa com Deficiência	Coordenou a delegação baiana na Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência; Elaborou o relatório da Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência;
Mulher	Conclusão dos trabalhos de coordenação e participação nas equipes interinstitucionais que elaboraram o Plano Estadual de Políticas para as Mulheres; I Seminário Internacional Contra o Tráfico de Pessoas, em parceria com Confederação das Mulheres do Brasil; Comitê Interinstitucional de Combate ao Tráfico de Seres Humanos, uma das vertentes do Projeto BASTA executado pelo Winrock International, entidade americana com escritório na Bahia, formado por vários órgãos governamentais e não governamentais, diretamente relacionados ao assunto. Evento comemorativo ao Dia Internacional da Mulher, que homenageou as Baianas de Acarajé, realizado pelo Conselho de Desenvolvimento da Comunidade Negra – CDCN
Comunidade Negra	Conclusão dos trabalhos de coordenação e participação nas equipes interinstitucionais que elaboraram o Plano Estadual de Promoção da Igualdade Racial Representação no Fórum Intergovernamental de Promoção da Igualdade Racial, entre outros eventos e encontros promovidos pelos Fóruns nacional e regional nas cidades de Brasília, Recife e Fortaleza.
Entorpecentes	Semana Estadual sobre Drogas, instituída pelo Decreto nº 9.499 de 22/07/2005, realizada pelo Conselho Estadual dos Entorpecentes – Conen, com a realização do IV Seminário Estadual sobre Drogas, com o tema “Panorama Atual e Visão Futura da Prevenção do Uso Indevido do Álcool”, e da II Caminhada pela Vida, ocorrida na orla de Salvador, como encerramento do evento;
A SUDH participa das seguintes comissões:	
Criança e Adolescente	Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Estadual da Assistência Social, presidido pela SETRAS; Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, ação do Governo Federal realizada pela SETRAS no âmbito do Estado da Bahia, assim como o Fórum Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil – Fetipa; Comitê Gestor Estadual do Pacto “Um mundo para a Criança e o Adolescente do Semi-árido”

Participação em outros eventos:

- VI Encontro Estadual de Direitos Humanos, realizado pela Fundação Instituto de Direitos Humanos, com o tema “Direitos Humanos contra a Corrupção e o Enriquecimento Ilícito”;

- Comissão da Purificação, onde são traçadas e deliberadas políticas nas áreas afins para a cidade de Santo Amaro;
- VI Seminário do Núcleo de Atendimento às Vítimas de Crimes Violentos, como participante, na cidade de Belo Horizonte, que teve como tema “Construção da Cidadania: violência, vítima e direitos humanos: um diálogo possível”;
- X Conferência Nacional de Direitos Humanos, em Brasília foi um ganho de importância para o Estado em termos de Direitos Humanos.

Ainda na área da cidadania, a SJDH, em convênio com a Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Bahia, prestou assistência jurídica a 4.149 pessoas carentes, tendo sido realizadas 1.289 audiências e ajuizadas 841 novas ações.

Apoio às Vítimas de Violência

Criado em 2001, Centro de Atendimento às Vítimas de Violência na Bahia - Ceviba está iniciando o seu sexto ano de atividades ininterruptas, oferecendo apoio social, jurídico e psicológico a todas as vítimas de violência, seja de que tipo for, física ou psicológica, sem distinção de raça, gênero ou idade. Para esse atendimento basta que o usuário seja a vítima da ação e possua renda familiar igual ou inferior a três salários mínimos.

Ao longo desse período, além dos atendimentos para os quais foi criado, o Ceviba tem executado diversos trabalhos de prevenção e combate à violência, seja através de palestras, seminários ou oficinas.

O Ceviba, por intermédio da rede de parceiros, atende também a todos aqueles que procuram

atendimentos gerais com encaminhamentos a uma das entidades parceiras, integrantes ou não da rede de atenção às pessoas em situação de violência, de acordo com a demanda de cada um.

A exitosa parceria da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República, juntamente com a Secretaria da Justiça e Direitos Humanos da Bahia e a Cidade da Luz, entidade que gerencia o programa, é hoje um dos grandes serviços de atenção em nosso Estado.

Os resultados obtidos têm sido relevantes e altamente satisfatórios, neste exercício o Ceviba atendeu 205 casos novos, além de dar continuidade aos 849 que já estavam em andamento, tendo prestado 270 atendimento através de contatos telefônicos, que resultaram em acompanhamentos periódicos e 911 acompanhamentos psicológicos.

Proteção às Testemunhas e Vítimas de Violência - Provitá

A política pública de proteção a vítimas e testemunhas ameaçadas é desenvolvida há oito anos na Bahia mediante uma parceria do Governo Estadual por intermédio da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos, com o Governo Federal através da Secretaria Especial dos Direitos Humanos, e com a Sociedade Civil representada pela Associação de Advogados de Trabalhadores Rurais no Estado da Bahia – AATR.

Como uma política de direitos humanos, vem se deparando com os grandes desafios que se colocam à frente de nossa sociedade. O primeiro diz respeito à questão da violência e da insegurança presentes no cotidiano das pessoas; o segundo, que de alguma forma se relaciona ao anterior, é a questão da impunidade e da dificuldade de acesso da população à justiça.

A segurança é um direito básico de todo o ser humano, que, se garantido, cria condições para a realização dos demais. Assim, o programa de proteção tem como objeto a promoção da segurança de vítimas e testemunhas ameaçadas, em uma rede de apoio, bem como, o respeito e a garantia dos demais direitos sociais, favorecendo aos usuários da política pública a possibilidade de colaborarem de forma segura, com a justiça, rompendo o ciclo de impunidade.

Para a gestão desta política pública vem sendo desenvolvida uma engenharia social democrática e interdisciplinar mediante o envolvimento e a participação horizontal, sem graus de subordinação de entes públicos e privados como Secretarias de Estado, Ministério Público, Poder Judiciário, Corporações Policiais e Sociedade Civil através das suas diversas organizações.

O resultado do trabalho se traduz nos indicadores de eficácia, posto que, em dez anos de atuação no país todas as vidas foram preservadas e inúmeros procedimentos policiais e judiciais foram levados a termo em razão das denúncias de crimes e da contribuição da prova testemunhal.

Particularmente na Bahia a práxis da proteção a testemunhas e vítimas ameaçadas vem favorecendo, entre outros, o enfrentamento e o combate a grupos criminosos ligados ao narcotráfico e ao extermínio, mediante a execução sumária de jovens, na sua maioria oriundos de uma realidade de exclusão social e com inserção na ilicitude.

Desta forma, para que esta política pública de Direitos Humanos avance no combate à violência, à impunidade e na busca da mudança de paradigmas sociais de marginalização, discriminação e abolição do "mito das classes perigosas" que permeia o contexto social, a permanente interlocução dos diversos atores e instâncias envolvidos na sua execução deve refletir a produção de outras realidades, construídas mediante o compromisso e a co-responsabilização dos sujeitos que são os seus usuários. A tabela 22 apresenta as informações referentes ao atendimento promovido em 2006.

A Bahia é, reconhecidamente, destaque no cenário nacional na área de proteção a testemunhas, possuindo um dos melhores programas do país. A execução eficiente do Provita pelo Governo do Estado decorre do entrosamento entre as suas instâncias e a ampla rede solidária de proteção constituída em parceria direta com a sociedade civil.

TABELA 22

ATENDIMENTOS DO PROVITA(*) BAHIA, 2006

CARACTERÍSTICA DO CRIME	PESSOAS ATENDIDAS	ATENDIMENTO CONCLUÍDO	ATENDIMENTO EM CURSO
Homicídio – execução grupo de extermínio	32	-	32
Homicídio – chacinas	03	01	02
Homicídio – pistolagem	01	01	-
Homicídio – gangues	06	06	-
Homicídio simples	07	05	02
Estupro	01	01	-
Sequestro/Extorsão	03	-	03
Narcotráfico	08	-	08
Tortura	07	-	07
Trafico de seres humanos/ Exploração sexual infanto-juvenil	04	-	04
Crime Eleitoral	04	-	04
Crimes ambientais	05	-	05
TOTAL	81	14	67

Fonte: SJDH/AATR

(*) Referentes aos casos do Estado da Bahia, casos do programa federal e casos sob permuta abrigados na rede da Bahia de janeiro a agosto de 2006.

ANEXO I

**POLÍCIA CIDADÃ – CONSELHOS COMUNITÁRIOS EM OPERAÇÃO
BAHIA, 2006**

CONSELHO COMUNITÁRIO DE SEGURANÇA	UNIDADE DE REFERÊNCIA
Castelo Branco	3ª CIPM Cajazeiras
Cacha-Pregos	5ª CIPM Vera Cruz
Cone Sul – Ilha	5ª CIPM Vera Cruz
Mar Grande	5ª CIPM Vera Cruz
Itaparica	5ª CIPM Vera Cruz
Candeias	10ª CIPM Candeias
Madre de Deus e Ilhas do Bom Jesus dos Passos e Frades	10ª CIPM Candeias
Rio Vermelho	12ª CIPM Rio Vermelho
Pituba e Amaralina	13ª CIPM Pituba
Lobato	14ª CIPM Lobato
Região de Itapuã	5ª CIPM Itapuã
Conselho de Segurança Comunitária de Jequié	19º BPM Jequié
Comércio/Roma	16ª CIPM Comércio
Itapagipe	17ª CIPM Uruguaí
Ilha de Maré	19ª CIPM Paripe
Complexo Tancredo Neves/Cabula	23ª CIPM Tancredo Neves
Brotas	26ª CIPM Brotas
Iguatemi/Itaigara	35ª CIPM Iguatemi
Dias d'Ávila	36ª CIPM Dias d'Ávila
Liberdade e Adjacências	37ª CIPM Liberdade
Boca do Rio	39ª CIPM Boca do Rio
Nordeste de Amaralina	40ª CIPM N. de Amaralina
Complexo da Federação	41ª CIPM Federação
Região do Garcia	41ª CIPM Federação
Complexo do Alto das Pombas	41ª CIPM Federação
Paralela	47ª CIPM CAB
Sussuarana	48ª CIPM Sussuarana
Dom Avelar	50ª CIPM Sete de Abril
Lauro de Freitas	52ª CIPM Lauro de Freitas
Mata de São João	53ª CIPM Mata de São João
Cosme de Farias	58ª CIPM Cosme de Farias
Camaçari Sede II	12º BPM Camaçari
Camaçari Sede III	12º BPM Camaçari
Abrantes e Região	59ª CIPM Vila de Abrantes
Feira de Santana	1º BPM Feira de Santana
Sul II	2º BPM Ilhéus
Ilhéus	2º BPM Ilhéus
Itacaré	2º BPM Ilhéus
Alagoinhas	4º BPM Alagoinhas
Inhambupe	4º BPM Alagoinhas
Senhor do Bonfim	6º BPM Senhor do Bonfim

Continua

Conclusão | Anexo I

CONSELHO COMUNITÁRIO DE SEGURANÇA	UNIDADE DE REFERÊNCIA
Irecê	7º BPM Irecê
Zona Noroeste de Vitória da Conquista	9º BPM Vitória da Conquista
Zona Nordeste de Vitória da Conquista	9º BPM Vitória da Conquista
Zona Sudoeste de Vitória da Conquista	9º BPM Vitória da Conquista
Zona Sudeste de Vitória da Conquista	9º BPM Vitória da Conquista
Barreiras	10º BPM Barreiras
Bairro Pedro Jerônimo e Adjacências	15º BPM Itabuna
Bairro Urbis IV e Adjacências	15º BPM Itabuna
Centro de Itabuna	15º BPM Itabuna
Cidade de Buerarema	15º BPM Itabuna
Cidade de Camacã	15º BPM Itabuna
Cidade de Itajuípe	15º BPM Itabuna
Almadina	15º BPM Itabuna
Cidade de Coaraci	15º BPM Itabuna
Cidade de Arataca	15º BPM Itabuna
Cidade de Pau Brasil	15º BPM Itabuna
Cidade de Itapitanga	15º BPM Itabuna
Cidade de Floresta Azul	15º BPM Itabuna
Cidade de Iguaí	15º BPM Itabuna
Cidade de Ibicuí	15º BPM Itabuna
Cidade de Ibicaraí	15º BPM Itabuna
Cidade de Itaju do Colônia	15º BPM Itabuna
Cidade de Santa Cruz da Vitória	15º BPM Itabuna
Guanambi	17º BPM Guanambi
BTN	20º BPM Paulo Afonso
Acajutiba	6ª CIPM Rio Real
Aporá	6ª CIPM Rio Real
Crisópolis	6ª CIPM Rio Real
Rio Real	6ª CIPM Rio Real
Jandaíra	6ª CIPM Rio Real
Itapetinga	8ª CIPM Itapetinga
Povoado do Paraíso	24ª CIPM Jacobina
Bairro da Bolívia	33ª CIPM Valença
Bairro do Tento	33ª CIPM Valença
Município do Conde	51ª CIPM Conde
Bairro Duda Macário	5º BPM Euclides da Cunha
Itaberaba	11º BPM Itaberaba
BA 489/Itamaraju	43ª CIPM Itamaraju
Dias d'Avila	36ª CIPM Dias d'Avila
Casa Nova	25ª CIPM Casa Nova
Município de Seabra	29ª CIPM Seabra
São Cristóvão	49ª CIPM São Cristóvão
Região I, Setor Norte	3º BPM Juazeiro
Cidade de Firmino Alves	15º BPM Itabuna

Continua

Conclusão do Anexo I

CONSELHO COMUNITÁRIO DE SEGURANÇA	UNIDADE DE REFERÊNCIA
Cidade de Barro Preto	15º BPM Itabuna
Cidade de Itapé	15º BPM Itabuna
Cidade de Jussari	15º BPM Itabuna
Cidade de Mascote	15º BPM Itabuna
Cidade de São José da Vitória	15º BPM Itabuna
Brumado	34ª CIPM Brumado
Cidade de Cruz das Almas	27ª CIPM Cruz das Almas
Centro Histórico de Salvador	18º BPM Centro Histórico
Correntina	30ª CIPM Stª Mª da Vitória
Cidade de Itanhém	44ª CIPM Medeiros Neto
Cidade de Lajedão	44ª CIPM Medeiros Neto
Curaçá	45ª CIPM Curaçá
Cachoeira	27ª CIPM Cruz das Almas
Simões Filho	22ª CIPM Simões Filho
União	19º BPM Jequié
Aliança	19º BPM Jequié
Bairro da Caixa d' Água	19º BPM Jequié
Campo Formoso	54ª CIPM Campo Formoso
Esplanada	56ª CIPM Entre Rios
Cidade Baixa	43ª CIPM Itamaraju
Conselho de Segurança	2º BPM Ilhéus
Serra Dourada	30ª CIPM Sª Mª da Vitória
Itororó	8ª CIPM Itapetinga
Região de Nazaré	2ª CIPM Nazaré/Barbalho
Serrinha	16º BPM Serrinha
Pau de Ferro	19º BPM Jequié
Urbis III e IV	19º BPM Jequié
Santa Cruz	19º BPM Jequié
Lençóis	42ª CIPM Lençóis
Periperi	18ª CIPM Periperi
Calçada / São Domingos	16ª CIPM Calçada
Stº Antônio de Jesus	14º BPM Stº Antônio de Jesus
Estrada Velha do Aeroporto e Adjacências	49ª CIPM São Cristóvão
Ação da Cidadania	19º BPM Jequié
São José Operário	19º BPM Jequié
Av. Ulisses Guimarães e Adjacências	47º CIPM CAB
Gandu	2º BPM Gandu
Teolândia	2º BPM Ilhéus
Itamaraju	43ª CIPM Itamaraju
Nova Ibia	2º BPM Ilhéus
Wenceslau Guimarães	2º BPM Ilhéus
Pirai do Norte	2º BPM Ilhéus
Xique-Xique	7º BPM Irecê
Ipiáu	55ª CIPM Ipiáu

Fonte: SSP/PM